

# 150 mil veículos



## Divulgação de Resultados

# 2T19

### Relações com Investidores

**Jose Antonio Azevedo**  
Diretor de Novos Negócios e RI

**Rodrigo Faria**  
Gerente de RI

**Rodrigo Finotto Perez**  
Analista de RI

### Contato:

[ri.unidas.com.br](http://ri.unidas.com.br)

[ri@unidas.com.br](mailto:ri@unidas.com.br)

+55 11 3155-5826 / 5892

### Novo Mercado

Ticker: LCAM3

Total de ações: 149.243.137

Ações em circulação: 72.919.133 (48,9%)

### Teleconferência de Resultados 2T19

Terça-feira, 06 de agosto de 2019  
11h00 (horário de Brasília)  
10h00 (horário de Nova York)

#### **Brasil:**

+55 11 2820-4070 / +55 11 3193-1070

#### **Estados Unidos (Toll Free):**

+1 800 492-3904

#### **Outros países:**

+1 646 828-8246

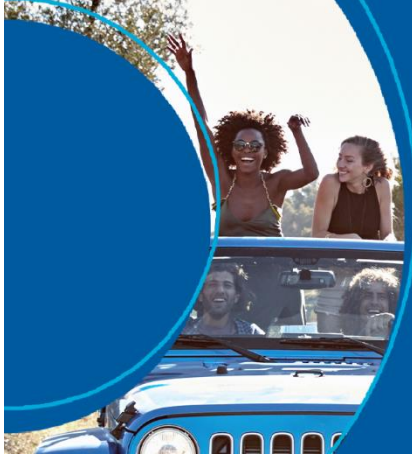
Código de acesso: **Unidas**

Webcast: [ri.unidas.com.br](http://ri.unidas.com.br)



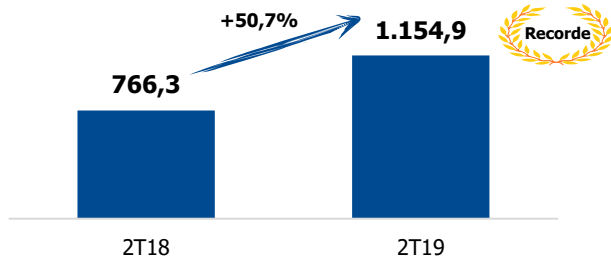
Tempo estimado de leitura:  
**20 minutos**



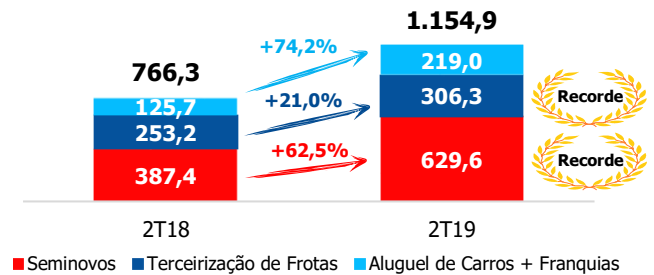


## DESTAQUES FINANCEIROS

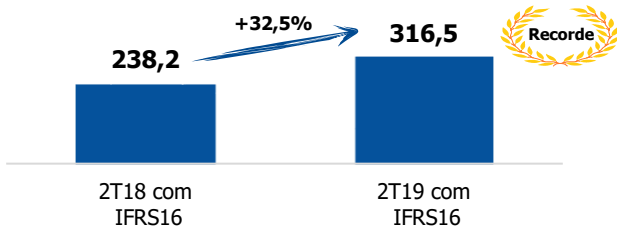
### Receita Líquida Consolidada (R\$ Milhões)



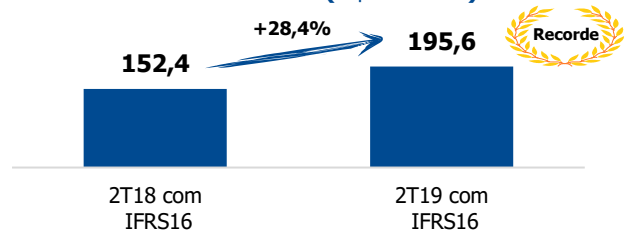
### Receita Líquida por Segmento (R\$ Milhões)



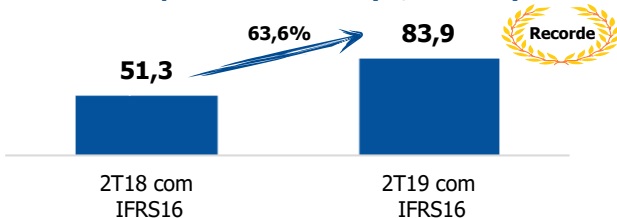
### EBITDA Recorrente (R\$ Milhões)



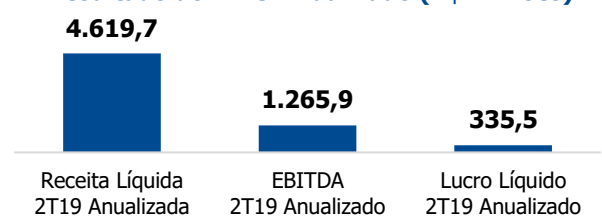
### EBIT Recorrente (R\$ Milhões)



### Lucro Líquido Recorrente (R\$ Milhões)

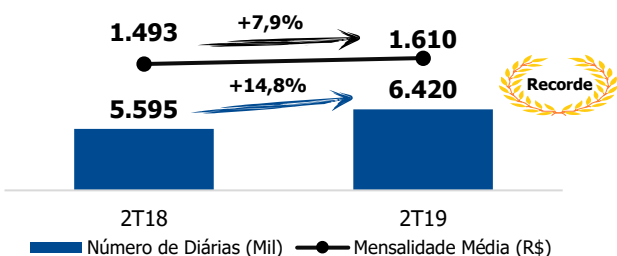


### Resultado do 2T19 Anualizado (R\$ Milhões)

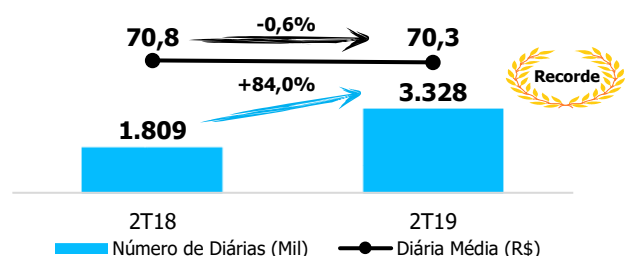


## DESTAQUES OPERACIONAIS

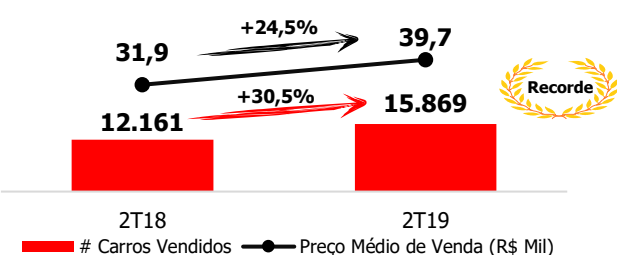
### Número de Diárias (Mil) e Tarifa Média Mensal (R\$) Terceirização de Frotas



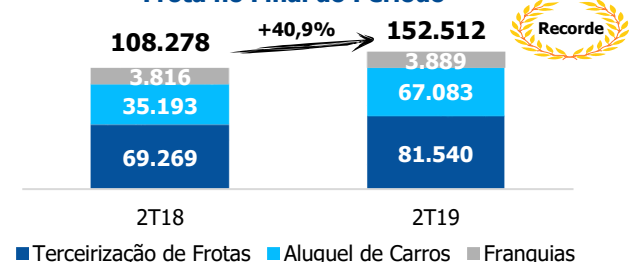
### Número de Diárias (Mil) e Tarifa Média Diária (R\$) Aluguel de Carros (exclui Franquias)



### Carros Vendidos e Preço Médio de Venda (R\$ Mil)



### Frota no Final do Período <sup>1</sup>



(1) Considera a frota do Franqueado para Aluguel de Carros.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos os resultados do 2T19, um trimestre marcado por excelentes conquistas tanto do ponto de vista operacional como em termos financeiros.

No segmento de Aluguel de Carros, apresentamos o excepcional crescimento anual de 84,0% do volume operacional, alcançando o patamar recorde de 3,3 milhões de diárias, volume este acima do reportado no 1T19. Este desempenho foi acompanhado ainda de uma tarifa média praticamente estável em 12 meses, proporcionando não somente um aumento de 74,2% da receita e um EBITDA recorde para esta divisão de negócio, como também uma significativa expansão de suas margens, inclusive quando comparado aos resultados do 1T19. Em resumo, em um período de apenas 12 meses, fomos capazes de reduzir drasticamente os efeitos de sazonalidade entre os dois primeiros trimestres do ano, até então tão característico nos resultados da Unidas S.A. até a criação da nova Unidas, resultado da combinação da maior abrangência do mercado de atuação com o significativo aumento da escala e do incessante trabalho da Companhia em absorver o máximo de crescimento da demanda ainda reprimida da população brasileira por aluguel de carros. Para que isto ocorresse, a Companhia realizou investimentos massivos na qualidade do *mix* e na quantidade de veículos de sua frota, relançou sua marca já reconhecidamente forte no mercado B2C, melhorou a experiência de seus clientes, empregou mais tecnologia, criou novos produtos e melhorou a infraestrutura de suas lojas.

Em Terceirização de Frotas, apresentamos crescimento anual de 21,0% da receita líquida, também maior à expansão divulgada no 1T19. O representativo crescimento anual de 14,8% do número de diárias e a expansão de 7,9% da tarifa média do líder absoluto deste segmento demonstram o quão robusto este mercado é hoje e o quão promissor será para os próximos anos. Seguimos sendo amplamente beneficiados pela baixa penetração da terceirização de frotas no país e também pelas fortes vantagens competitivas de quem atua neste segmento há mais de 35 anos com comprovados *expertise* e *know-how* na locação de frota e na venda desses veículos no mercado de Seminovos. Seguimos adicionando novos clientes de forma orgânica, tanto os que já terceirizavam suas frotas como os que as terceirizam pela primeira vez, sejam eles grandes, médios ou pequenos. Adicionando isto à alta taxa de renovação de contratos existentes, aos diversos benefícios que as operações de M&A nos proporcionam e ao total compromisso com a rentabilidade, temos os sólidos resultados entregues pela Companhia trimestre após trimestre.

Em Seminovos, conseguimos atingir o volume recorde de vendas de 15,9 mil veículos em um trimestre com expansão do nosso *market share* em 0,8 p.p. e em paralelo ao aumento do preço médio de venda por veículo em 24,5%. Como resultado, a Companhia apresentou também forte desempenho na receita desta divisão, que totalizou R\$630 milhões e uma expansão anual de 62,5% em 12 meses. No ano, já foram vendidos 30,0 mil veículos com a entrega de margem EBITDA positiva e dentro do intervalo-alvo de 1% a 3%, comprovando que a estratégia comercial adotada e a gestão da depreciação dos veículos pela Companhia estão adequadas à atual conjuntura do mercado de Seminovos.

Em termos de resultado financeiro, destacamos os recordes de todas as principais linhas de DRE: Receita, EBITDA, EBIT e Lucro Líquido. A Companhia está entregando robustos crescimentos das receitas e mantendo ou melhorando suas margens de locação. Ao anualizarmos o resultado deste trimestre, temos ainda mais certeza de que alcançaremos os objetivos traçados internamente pela Companhia para 2019, tanto em crescimentos operacionais como no compromisso em gerar valor aos nossos acionistas com a entrega de rentabilidade.

Este importante resultado alcançado até o momento é fruto do trabalho e do comprometimento dos nossos 2.938 colaboradores. Seguimos com nossa visão de longo prazo sem deixar de entregar resultados importantes hoje. Agradeço também os nossos clientes pela confiança na qualidade dos nossos serviços e produtos e aos nossos acionistas por acreditarem na capacidade de execução da administração e nos pilares que fazem da Unidas a líder em Terceirização de Frotas e a segunda maior empresa de locação de veículos do Brasil.

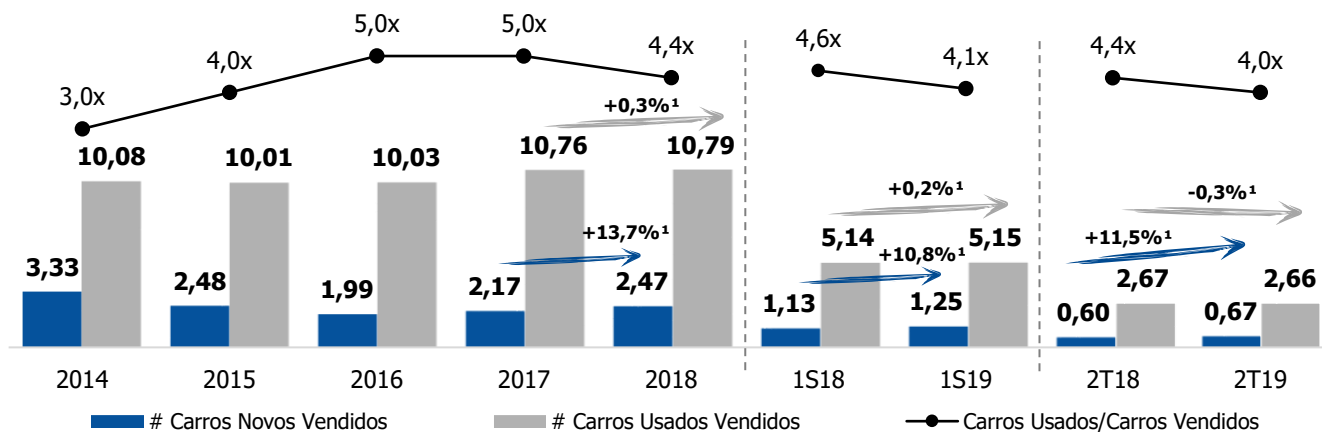
Muito obrigado e “vamos juntos!”  
**Luis Fernando Porto**  
CEO

## I – CENÁRIO SETORIAL

No 2T19, o mercado de venda de veículos novos (considerando apenas automóveis e comerciais leves) apresentou um aumento de 11,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, atingindo 0,67 milhão de unidades vendidas. Já o mercado de venda de veículos usados ficou praticamente estável, atingindo 2,66 milhões de unidades vendidas no 2T19. No 1S19, foram vendidos 5,15 milhões de veículos usados e 1,25 milhão de veículos 0km, com crescimentos anuais de 0,2% e 10,8%, respectivamente.

### Vendas de Carros Novos e Usados no Brasil

(Automóveis e comerciais leves - Milhões de unidades)

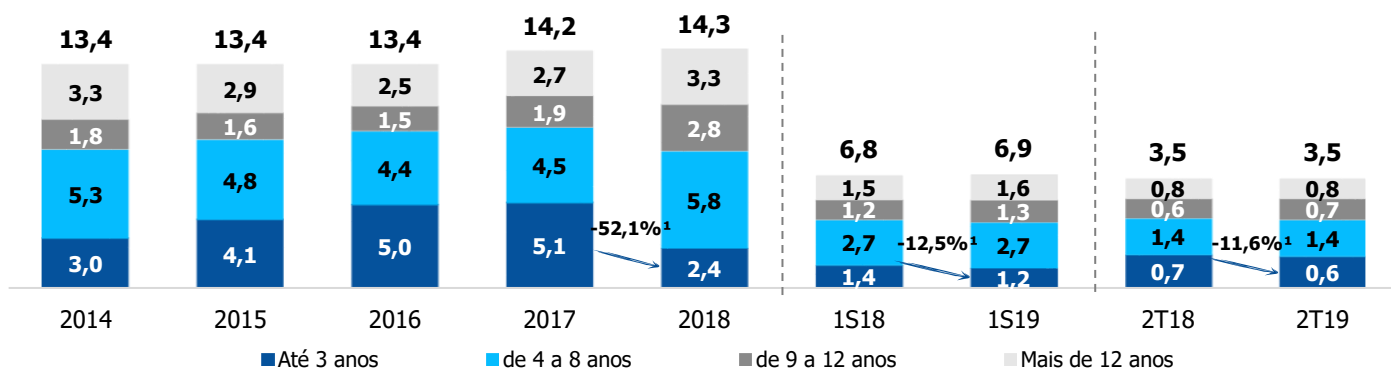


Fontes: FENABRAVE e FENAUTO.

No 2T19, houve queda de 11,6% de venda de usados até 3 anos, renovando assim a condição de menor redução anual desde o 4T17. Dentro deste cenário de redução do mercado de até 3 anos, a Unidas aumentou suas vendas em 30,5% no mesmo período, resultando no volume total de 15.869 veículos vendidos. Essa dinâmica permitiu com que o *market share* da Companhia na venda de Seminovos no País aumentasse de 1,66% no 2T18 para 2,45% no 2T19, comprovando a grande vantagem competitiva da Unidas sobre a maioria do mercado de venda de veículos seminovos no Brasil. No 1S19, o *market share* foi de 2,49%, com 30,0 mil veículos vendidos.

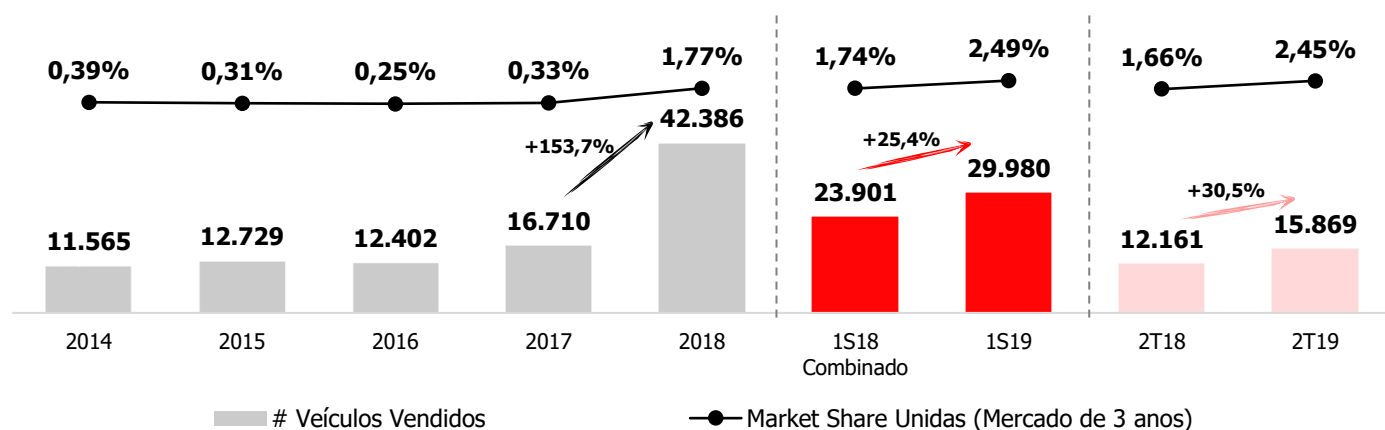
### Vendas de Usados por Idade no Brasil

(Milhões de unidades)



Fonte: FENAUTO. Considera a venda de Automóveis, Comerciais Leves, Comerciais Pesados, Motos e Outros.

### Nº Veículos Vendidos e Market Share (Mercado de 3 anos) <sup>1</sup>



Fontes: FENAUTO e Resultados da Companhia

(1) Para o cálculo das variações, estão sendo considerados os números sem arredondamento, conforme relatórios da FENABRAVE e FENAUTO de cada período.

### Desempenho no Período

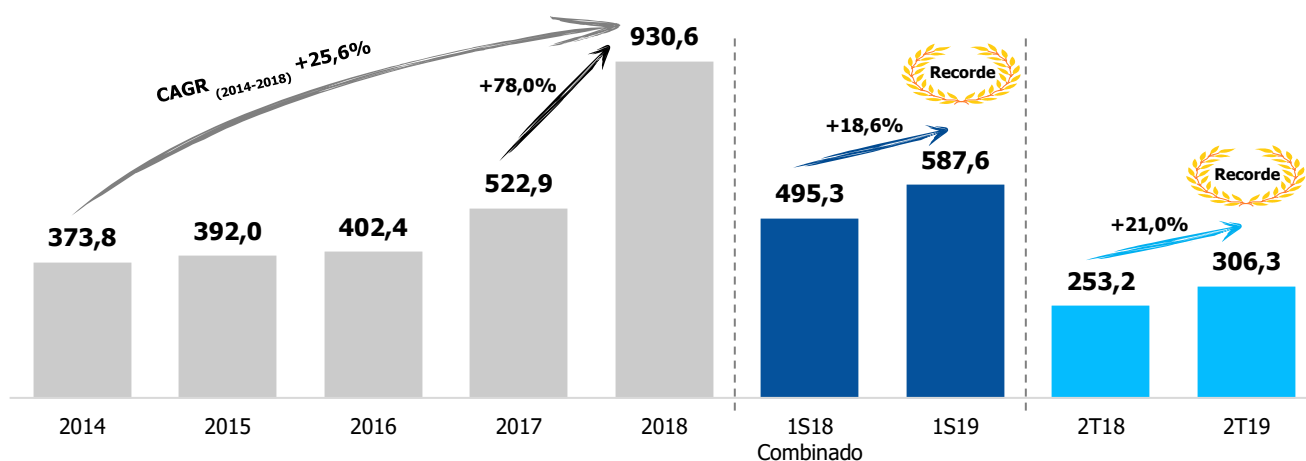
A receita líquida de Terceirização de Frotas alcançou os patamares recordes de R\$306,3 milhões no 2T19 e de R\$587,6 milhões no 1S19, apresentando aumentos anuais de 21,0% e 18,6%, respectivamente.

No 2T19, o volume operacional totalizou 6.420 mil diárias, registrando o mais novo recorde desta Unidade de Negócio de forma consecutiva. Este volume representa um crescimento anual de 14,8% em relação ao 2T18. Já para o 1S19, alcançamos um total de 12.489 mil diárias, um crescimento de 11,6% frente ao 1S18, e também recorde para um semestre.

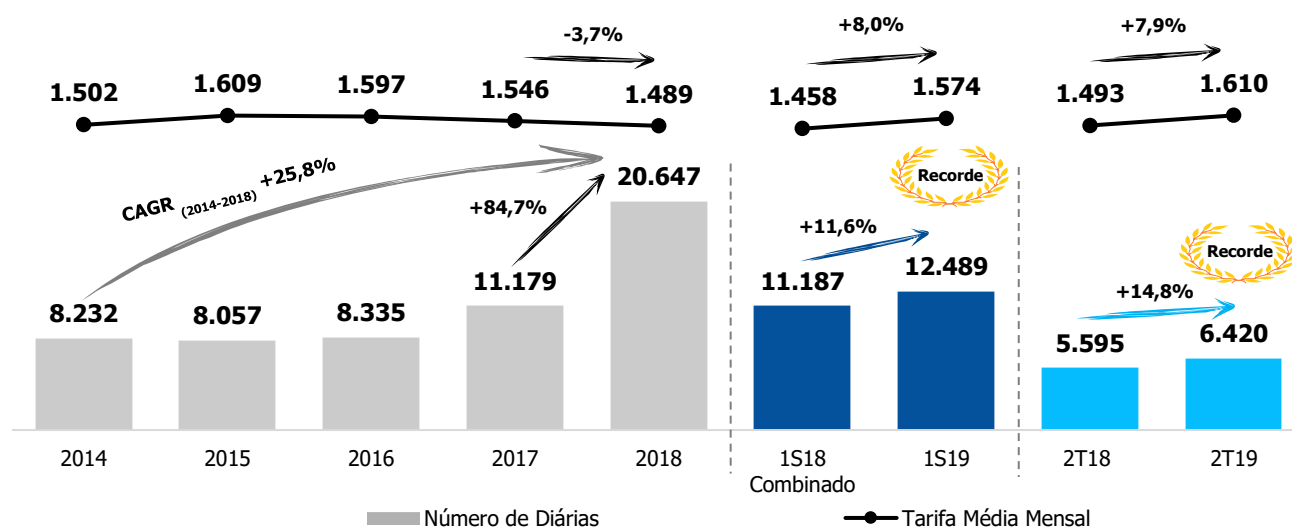
A tarifa média mensal do 2T19 foi de R\$1.610, apresentando um crescimento de 7,9% no período de 12 meses, mesmo considerando a variação praticamente *flat* do CDI para o mesmo período. Para o semestre, apresentamos uma tarifa de R\$1.574, 8,0% superior quando comparada ao 1S18, apesar da queda nominal de 2,4% do CDI para o mesmo período.

Tais resultados refletem (i) as importantes conquistas comerciais, tanto em grandes contas como em pequenas e médias empresas, sejam clientes que já terceirizavam sua frota com outras locadoras de veículos ou aqueles que estão terceirizando suas frotas pela primeira vez, (ii) o elevado índice de renovação de contratos respaldados pelo elevado nível de qualidade entregue aos clientes já existentes em nossa base, (iii) a pré-disposição dos clientes em pagarem pela alta qualidade dos produtos e serviços ofertados, respaldados pela posição de líder e pelos comprovados *expertise* e *know-how* da Unidas neste segmento, dentre outros motivos.

**Receita Líquida de Terceirização de Frotas**  
(R\$ Milhões)



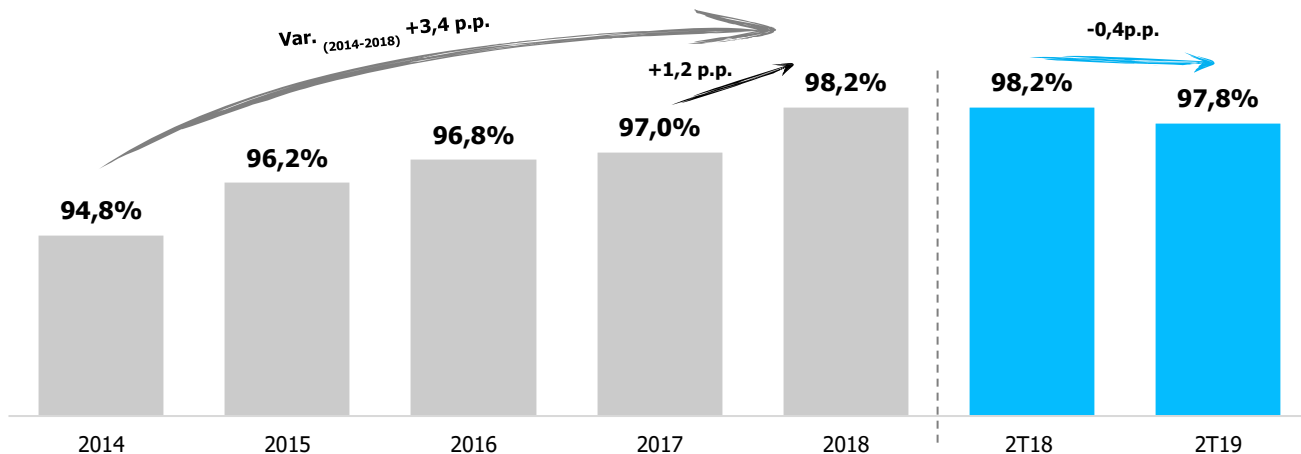
**Número de Diárias (Mil) e Tarifa Média Mensal (R\$)**



## II – TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS

A taxa de utilização média da Unidas encerrou o 2T19 no patamar de 97,8%, apresentando uma queda de 0,4 p.p. em 12 meses, principalmente por conta da entrada da Unidas Agro no consolidado, dado que esta operação possui menor taxa de ocupação em relação às operações da Unidas.

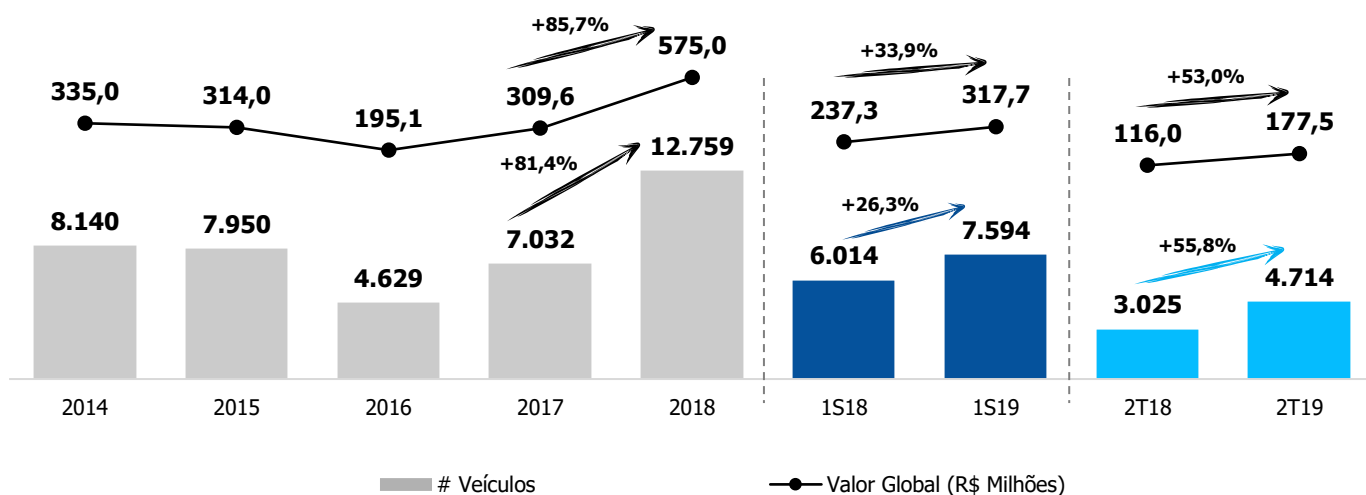
### Taxa de Utilização Média



## Atividade Comercial

O valor global dos novos contratos de locação assinados no 2T19 apresentou aumento anual de 53,0%, alcançando o montante de R\$177,5 milhões. Já para o 1S19, observamos um aumento anual de 33,9%, alcançando um montante de R\$317,7 milhões. Tal desempenho é explicado pela conquista de novos contratos com maior duração em ambos os períodos.

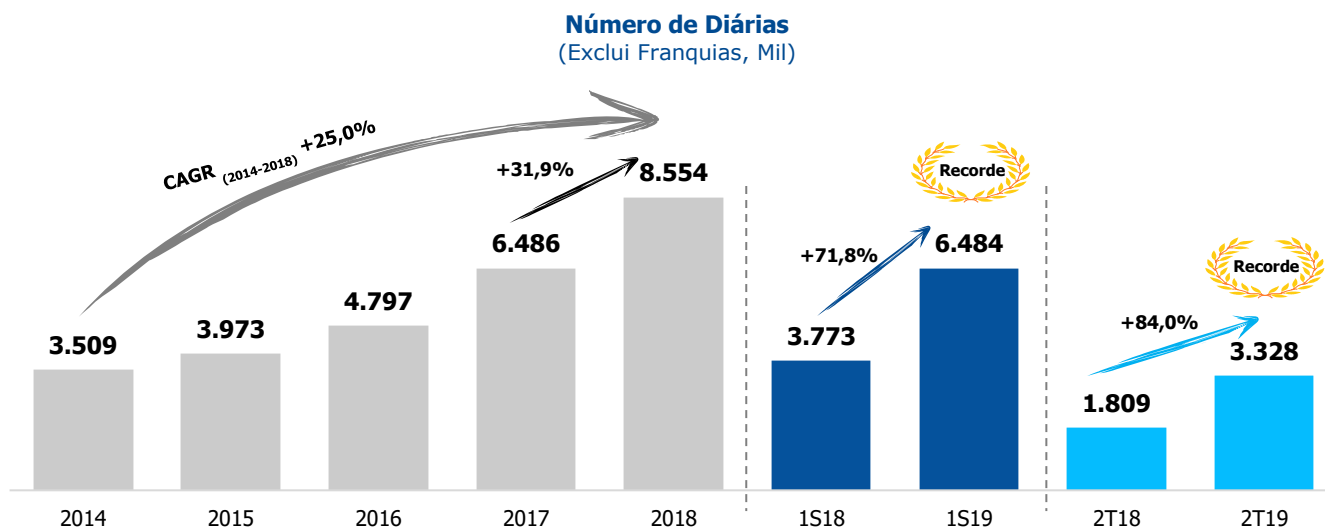
### Novas Contratações<sup>1</sup>



(1) Para Novas Contratações, não é considerado as renovações de contratos.

## Desempenho no Período

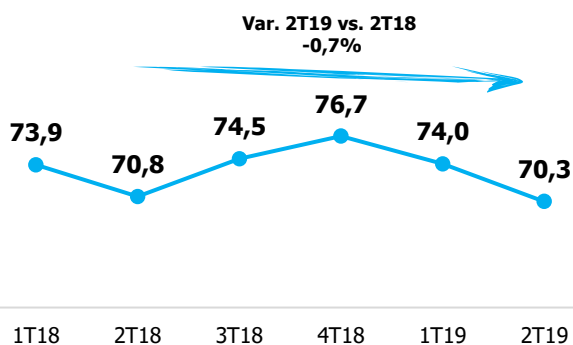
O volume de diárias de Aluguel de Carros (excluindo franquias) do 2T19 renovou o maior patamar histórico da Companhia ao alcançar 3,3 milhões de diárias em um único trimestre, desempenhando um forte crescimento anual de 84,0%. No acumulado dos seis primeiros meses do ano, alcançamos o total de 6,5 milhões de diárias, com crescimento anual de 71,8% e equivalente ao mesmo número de diárias de todo o ano de 2017. Ambos os desempenhos refletem a bem-sucedida estratégia da Companhia em ampliar a sua base de clientes através da aceleração dos investimentos em marca e mídia, a melhora da experiência dos clientes no processo de locação, a contínua evolução na gestão de preços e a ampliação do *mix* de frota.



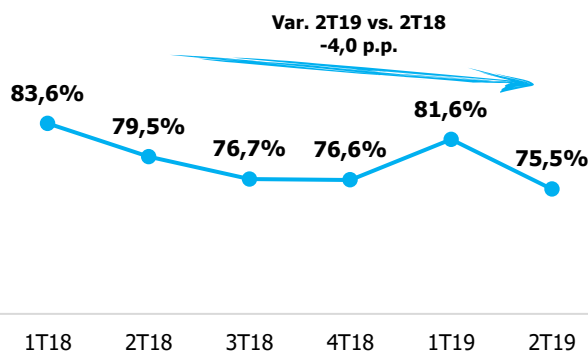
Em paralelo ao forte crescimento do volume de diárias, a Tarifa Média diária do 2T19 apresentou pequena queda de 0,7% em comparação ao 2T18, totalizando R\$70,3.

No 2T19, devido à forte expansão de 92,7% da frota média operacional própria destinada a este segmento, a Taxa de Ocupação do RAC foi de 75,5%. A Companhia seguirá com a ampliação da oferta de veículos à fim de atender a demanda dos próximos trimestres, garantindo assim, os níveis de qualidade de atendimento aos nossos clientes, e pronta para capturar o maior crescimento possível dentro dos níveis de rentabilidade-alvo da administração.

**Tarifa Média Diária (R\$)**



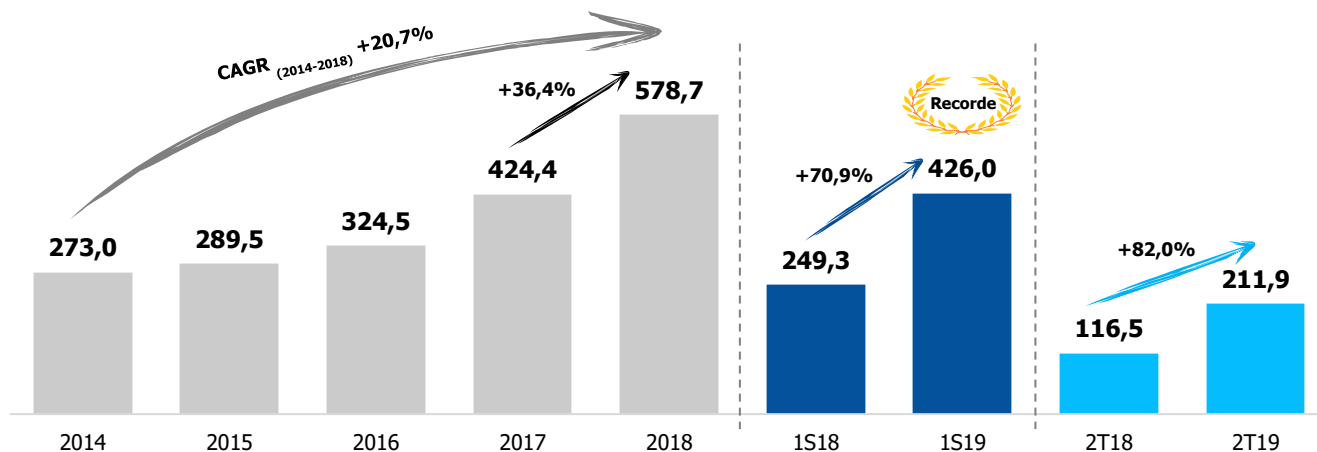
**Taxa de Ocupação**



### III – ALUGUEL DE CARROS

Como resultado das conquistas operacionais acima mencionadas, a Receita Líquida do segmento de Aluguel de Carros (sem franquias) totalizou R\$211,9 milhões no 2T19, um crescimento de 82% frente aos R\$116,5 milhões alcançados no 2T18. Em relação ao 1S19, a receita líquida totalizou R\$426,0 milhões, montante maior em 70,9% frente aos R\$249,3 milhões do mesmo período do ano anterior, e no mesmo patamar de receita de todo o ano de 2017.

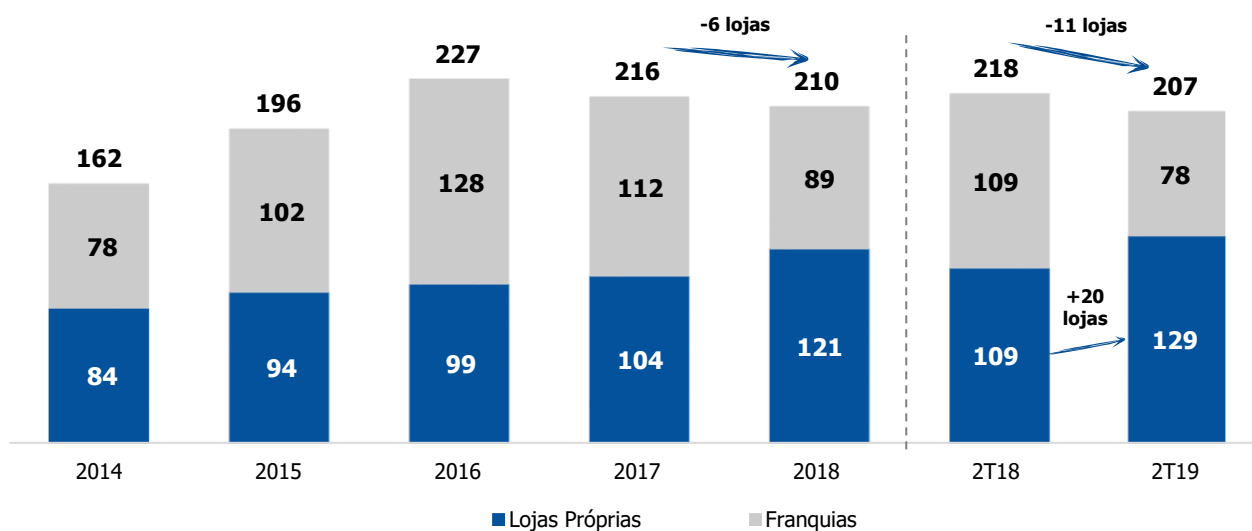
#### Receita Líquida de Aluguel de Carros (Exclui Franquias, R\$ Milhões)



### Rede de Atendimento

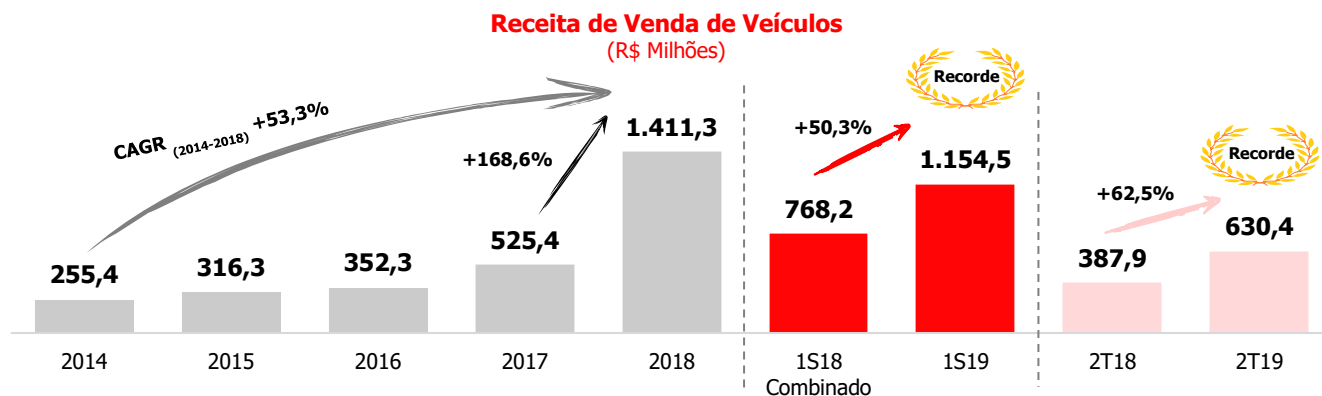
A nossa rede de atendimento de Aluguel de Carros totalizou 207 lojas ao final de junho de 2019, sendo 129 lojas próprias e 78 franquias, presentes em todos os 26 estados brasileiros e Distrito Federal. O crescimento de 20 lojas próprias em 12 meses reflete o plano de expansão da oferta de serviços para este segmento em todo o território nacional, seja inaugurando lojas em novas localidades ou incorporando lojas de franqueados. A redução de 31 lojas de Franquias para o mesmo período comparativo é também reflexo do trabalho diligente da Companhia em manter lojas que apresentem resultados positivos e que justifiquem sua manutenção.

#### Número de Lojas – Aluguel de Carros



## Desempenho no Período

A Receita Líquida de Seminovos foi de R\$630,4 milhões no 2T19, representando um aumento de 62,5% em relação à Receita Líquida obtida no 2T18, sendo este o novo recorde histórico da Companhia em um único trimestre. Já no 1S19, a receita atingiu o montante de R\$1.154,5 milhões (+50,3% YoY). Tal performance é o reflexo do aumento do número de veículos vendidos em ambos os períodos, assim como dos aumentos de 24,5% e 19,8% no preço médio de venda dos veículos no 2T19 e 1S19, respectivamente.

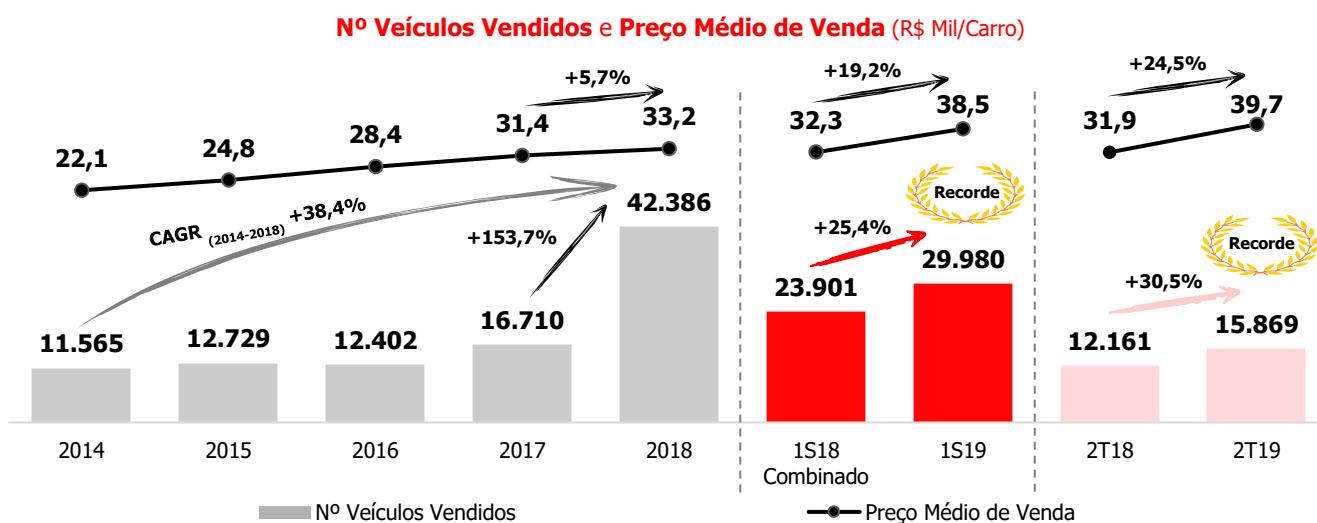


Já o Lucro Bruto de Seminovos apresentou o valor de R\$45,5 milhões no 2T19 (-5,0% YoY), enquanto a Margem Bruta atingiu o patamar de 7,2% (-5,2 p.p. YoY) no respectivo período.

Resultados de Seminovos (R\$ milhões)	2T19 com IFRS 16	2T18 com IFRS 16	Var. 2T19 vs 2T18	1S19 com IFRS16	1S18 Combinado com IFRS16	Var. 1S19 vs 1S18
(+) Receita Líquida de Seminovos	629,6	387,4	62,5%	1.153,0	767,5	50,2%
(-) Custo dos Veículos Vendidos	(584,1)	(339,5)	72,0%	(1.065,9)	(678,6)	57,1%
<b>= Lucro Bruto Seminovos</b>	<b>45,5</b>	<b>47,9</b>	<b>-4,9%</b>	<b>87,2</b>	<b>88,9</b>	<b>-1,9%</b>
% Margem Bruta de Seminovos	7,2%	12,4%	(5,2) p.p.	7,6%	11,6%	(4,0) p.p.

A venda de Seminovos totalizou 15.869 veículos no 2T19 (+30,5% YoY), resultando na renovação do recorde histórico da Companhia de carros vendidos por mais um trimestre. Já em comparação ao 1S19, tivemos um total de 29.980 carros vendidos (+25,4% YoY).

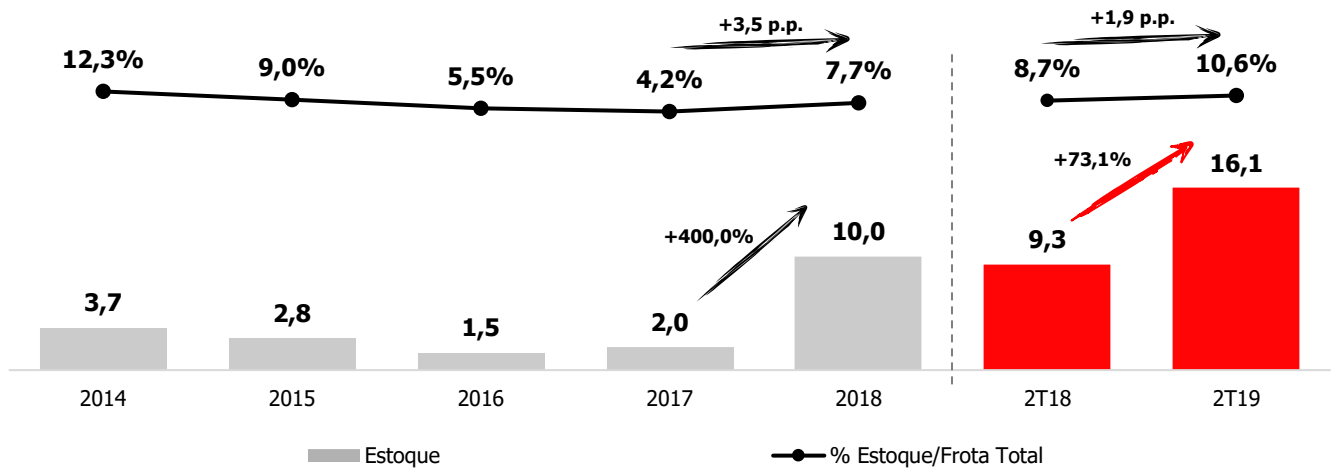
O preço médio de venda foi de R\$39,7 mil no 2T19, apresentando um crescimento anual de 24,5%, devido ao *mix* de veículos vendidos nos períodos, as reduções das idades médias dos veículos vendidos em ambos os segmentos, sobretudo o de Aluguel de Carros, e à maior exposição à venda de carros do RAC, os quais possuem menor idade e, portanto, maior valor em relação aos carros de Terceirização de Frotas. A mesma condição está presente no 1S19, período no qual o preço médio de venda atingiu R\$38,5 mil (+19,2% YoY).



## IV – SEMINOVOS

A Frota em Desmobilização totalizou 16,1 mil veículos no 2T19 e correspondeu a 10,6% da frota total, um aumento de 1,9 p.p. no comparativo com o 2T18. O aumento do estoque de veículos no período é resultado natural do plano de expansão da operação de Seminovos com a aceleração de abertura de novas lojas e que ainda não apresentam o mesmo desempenho de volume de carros vendidos das lojas já maturadas. A administração espera normalizar os níveis de estoque até o final do ano.

### Frota em Desmobilização – Consolidado (Veículos – mil)

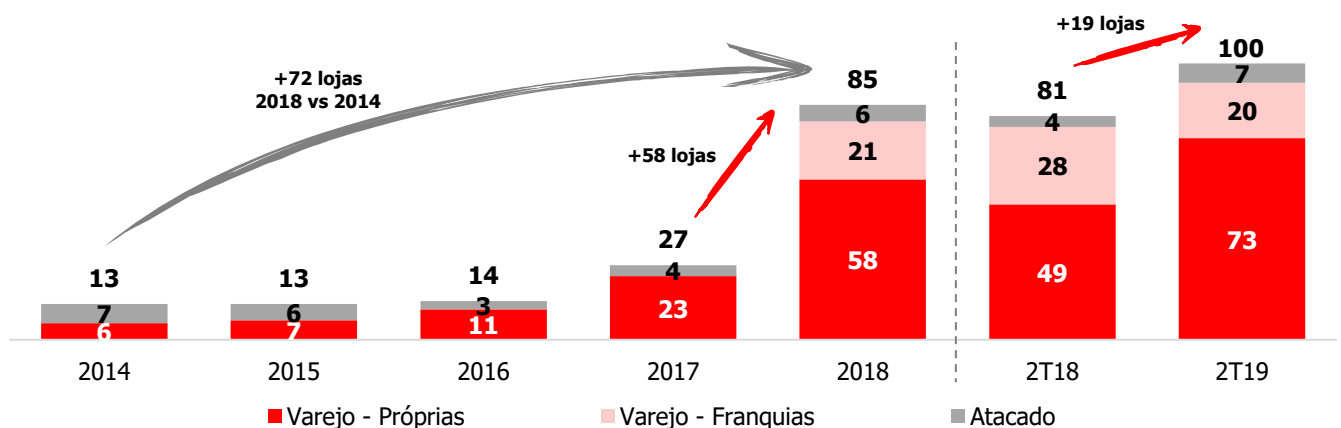


## Rede de Atendimento

Ao final de junho de 2019, a rede de Seminovos era composta por 100 lojas distribuídas pelo Brasil. Destacamos a abertura de 7 lojas próprias no segundo trimestre de 2019, nas cidades de Bauru/SP, Brasília/DF, Caxias do Sul/RS, Belo Horizonte/MG, Jundiaí/SP, Natal/RN e Salvador/BA. Desta maneira, a Companhia continua expandindo sua presença por todo o território nacional, trazendo melhorias no giro do estoque e na logística dos veículos em desmobilização.

Destacamos aqui o crescimento de 49,0% do número de lojas próprias de varejo em 12 meses, estritamente em linha com a estratégia da Companhia em aumentar sua exposição a esse canal.

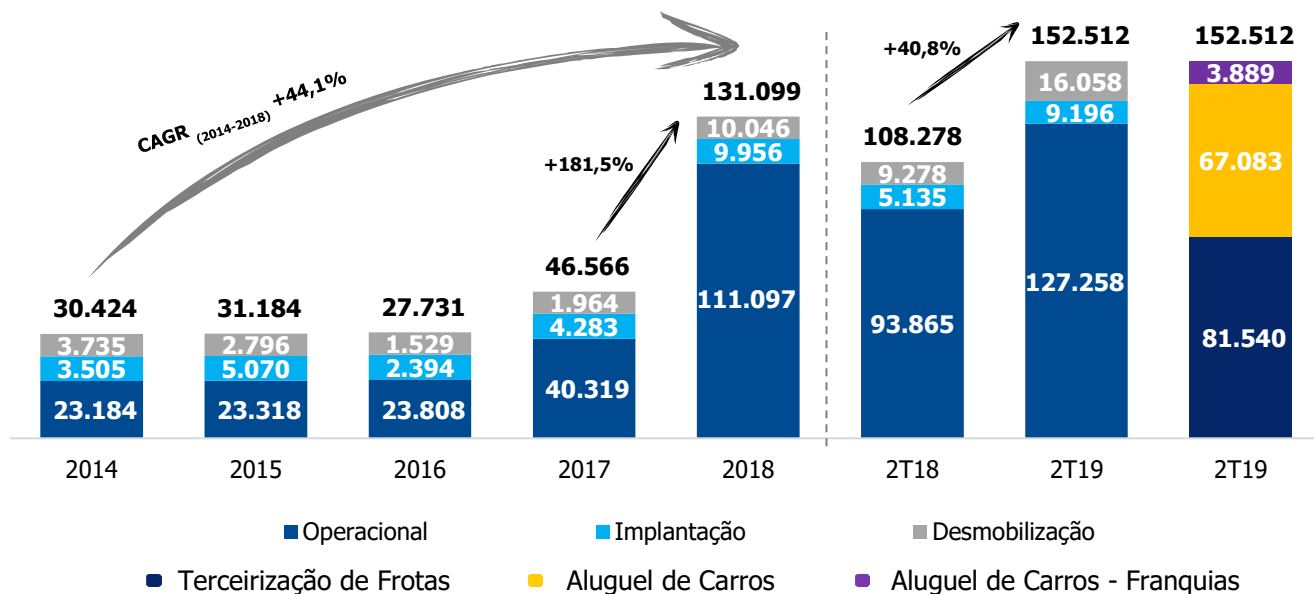
### Número de Lojas – Seminovos



## V – FROTA

Ao final de junho de 2019, a frota consolidada da Companhia totalizou 152.512 veículos, representando um crescimento de 40,8% em relação a frota no 2T18, explicado pela expansão dos negócios. No total, a Companhia encerrou o 2T19 com 81.540 veículos em Terceirização de Frotas, 67.083 veículos destinados à Aluguel de Carros e outros 3.889 veículos de Franquias (considera a frota própria do franqueado de 1.313 veículos).

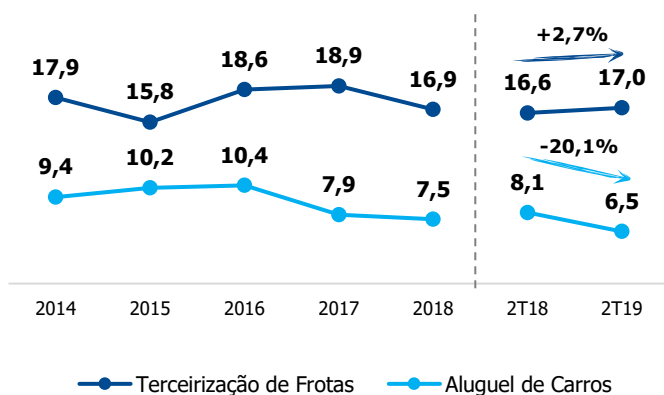
### Abertura da Frota Final – Consolidado



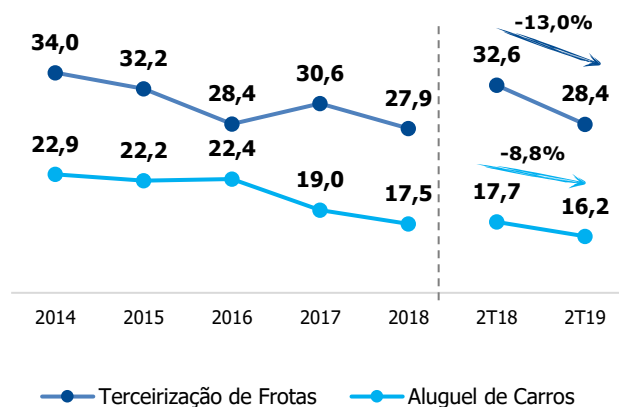
A idade média da frota operacional em Terceirização de Frotas encerrou o 2T19 em 17,0 meses, um aumento de 2,7% em 12 meses. Já em Aluguel de Carros (excluindo franquias), houve uma queda de 20,1% frente ao 2T18, encerrando o 2T19 em 6,5 meses, sendo esta uma das frotas mais novas do País como resultado dos investimentos da Companhia neste segmento nos últimos trimestres com o compromisso de modernizar sua frota, obtendo assim, maior economia de custos de manutenção e depreciação.

A idade média dos veículos vendidos no segmento de Terceirização de Frotas atingiu 28,4 meses no 2T19, 13,0% inferior à idade média do 2T18. No segmento de Aluguel de Carros (excluindo franquias), a idade média dos veículos vendidos foi de 16,2 meses, queda de 8,8% em 12 meses. Ambas as quedas das idades de venda são resultado da política da Companhia em vender o mais rápido possível os seus carros.

### Idade Média da Frota Operacional (Meses)



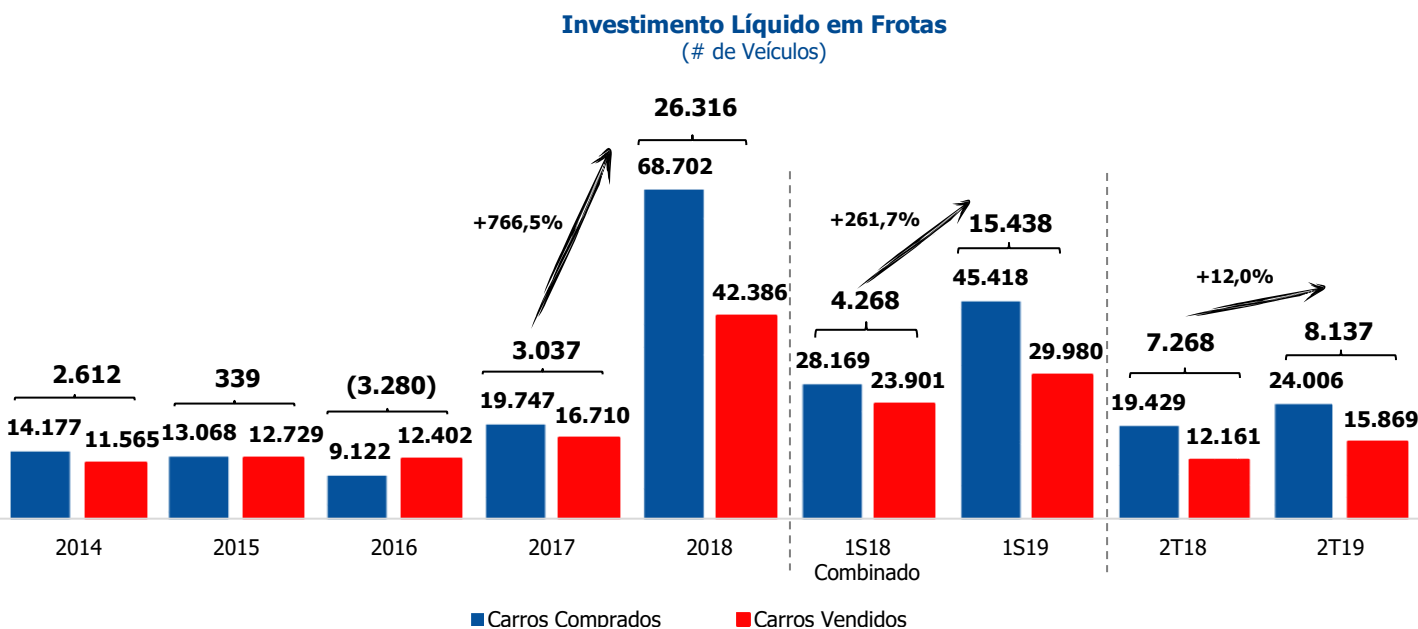
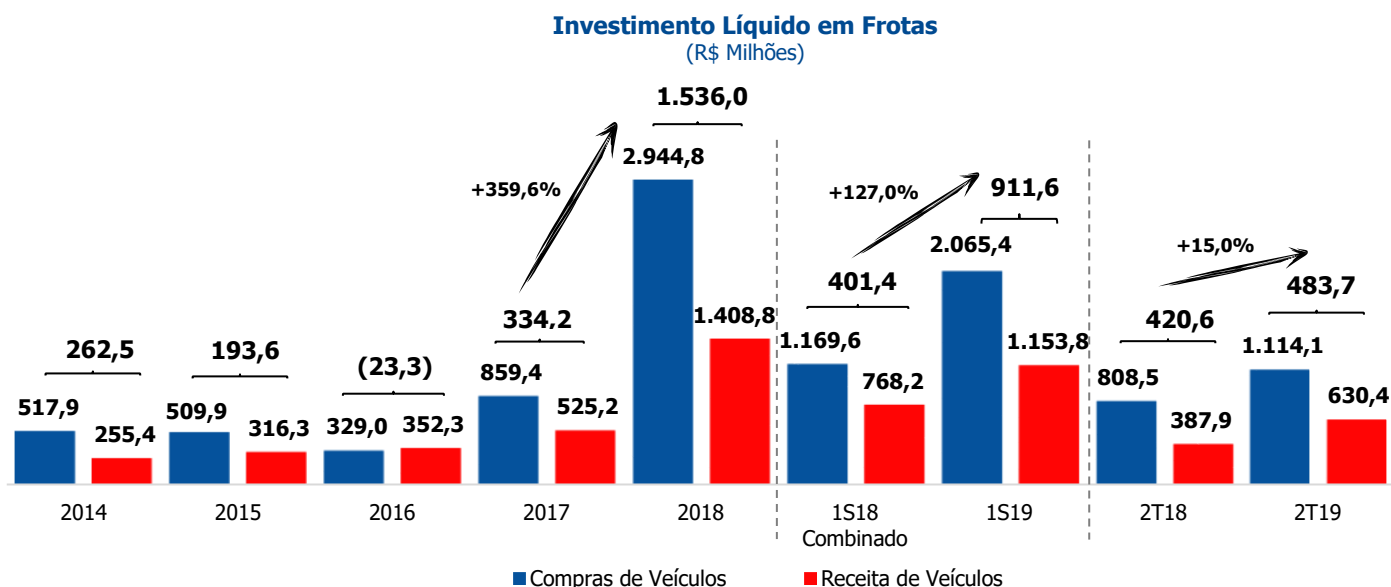
### Idade Média dos Veículos Vendidos (Meses)



## Investimentos em Frota

No 2T19, o investimento líquido em frota foi positivo e totalizou R\$483,7 milhões (+15,0 YoY). Já no 1S19, esse montante foi positivo em R\$911,6 milhões (+127,0% YoY).

Em número de veículos, a Companhia apresentou uma adição líquida de 8.137 carros no 2T19 (+12,0% YoY). No 1S19, esta adição foi de 15.438 veículos (+261,7% YoY).



## VI – RESULTADOS FINANCEIROS

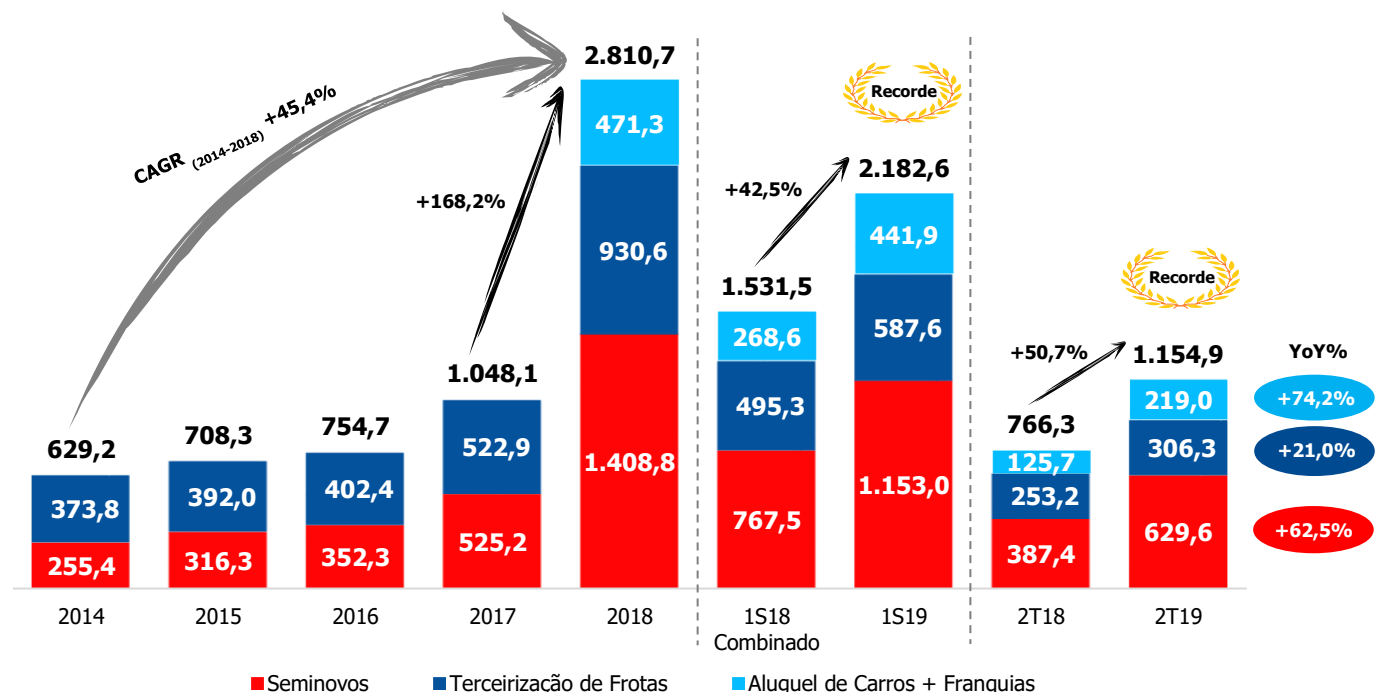
Para facilitar a visão da nova Unidas, demonstramos nas tabelas a seguir os valores combinados (somadas de receitas, custos e despesas) de Locamerica e Unidas S.A. para o primeiro semestre de 2018, excluindo as eliminações. Quando aplicável, serão disponibilizadas as informações financeiras de 2018 com o impacto do IFRS 16 para fins de comparabilidade, uma vez que essas são as práticas contábeis em vigor.

### Receita Líquida Consolidada

Receita <sup>1</sup> (R\$ milhões)	2T19 com IFRS 16	2T18 com IFRS 16	Var. 2T19 vs 2T18	1S19 com IFRS16	1S18 Combinado com IFRS16	Var. 1S19 vs 1S18
(+) Receita Locação Bruta	582,6	417,0	39,7%	1.136,5	839,7	35,3%
(+) Receita Seminovos Bruta	630,4	387,9	62,5%	1.154,5	768,2	50,3%
(-) Impostos	(58,0)	(38,6)	50,5%	(108,3)	(76,5)	41,6%
<b>= Receita Líquida Total</b>	<b>1.154,9</b>	<b>766,3</b>	<b>50,7%</b>	<b>2.182,6</b>	<b>1.531,5</b>	<b>42,5%</b>
Receita Líquida Locação	525,3	378,9	38,7%	1.029,6	763,9	34,8%
Receita Líquida Seminovos	629,6	387,4	62,5%	1.153,0	767,5	50,2%

A receita líquida consolidada da Companhia no 2T19 foi de R\$1.154,9 milhões, 50,7% superior ao montante totalizado no 2T18. Nos primeiros seis meses do ano, a receita líquida totalizou R\$2.182,6 milhões, um crescimento de 42,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Vale destacar que o montante do 1S19 representou 78% do total da receita de todo o ano de 2018. Tal desempenho é resultante dos elevados crescimentos apresentados em todos os segmentos de atuação da Companhia.

### Receita Líquida Consolidada por Segmento (R\$ Milhões)



**Custos Operacionais**

Custos Operacionais (R\$ milhões)	2T19 com IFRS 16	2T18 com IFRS 16	Var. 2T19 vs. 2T18	1S19 Com IFRS 16	1S18 Combinado com IFRS 16	Var. 1S19 vs. 1S18
(-) Custo de Manutenção de Veículos	(161,8)	(120,3)	34,5%	(311,5)	(230,6)	35,1%
(-) Custo de Pessoal	(18,3)	(15,6)	17,1%	(46,9)	(32,9)	42,5%
(+) Recuperação de Créditos de PIS/COFINS	42,8	32,5	32,0%	81,4	63,7	27,9%
(-) Outros Custos Operacionais	(9,1)	(8,1)	12,6%	(25,0)	(16,1)	55,5%
<b>= Custo Caixa de Locação</b>	<b>(146,3)</b>	<b>(111,5)</b>	<b>31,2%</b>	<b>(301,9)</b>	<b>(215,9)</b>	<b>39,8%</b>
(-) Depreciação de Veículos	(110,3)	(74,3)	48,4%	(195,0)	(162,2)	20,2%
<b>= Total dos Custos de Locação</b>	<b>(256,6)</b>	<b>(185,8)</b>	<b>38,1%</b>	<b>(496,9)</b>	<b>(378,1)</b>	<b>31,4%</b>
Custo Caixa como % da Receita Líquida de Locação	27,9%	29,4%	-1,6 p.p.	29,3%	28,3%	1,1 p.p.
Depreciação como % da Receita Líquida de Locação	21,0%	19,6%	1,4 p.p.	18,9%	21,2%	-2,3 p.p.
Custo Total como % da Receita Líquida de Locação	48,9%	49,0%	-0,2 p.p.	48,3%	49,5%	-1,2 p.p.

O total dos custos operacionais de locação, tanto no 2T19 como no 1S19, apresentou aumento anual inferior em relação ao desempenho da receita líquida, reduzindo sua representatividade em 0,2 p.p. e em 1,2 p.p. respectivamente.

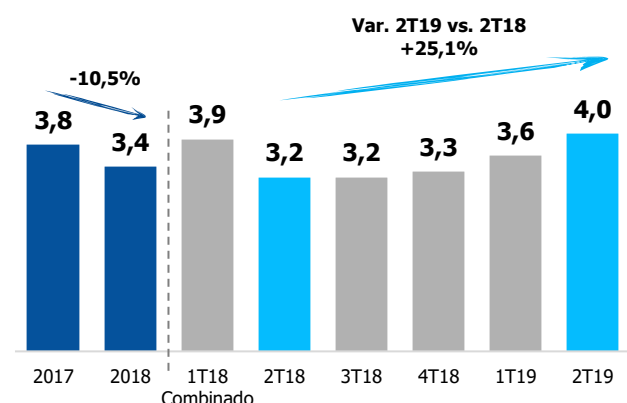
Os custos operacionais de efeito caixa totalizaram R\$146,3 milhões no 2T19, um crescimento anual de 31,2% e em menor proporção ao crescimento de 38,7% da receita líquida de locação, resultando na redução de sua representatividade em 1,6 p.p. em 12 meses. Tal desempenho é resultado dos ganhos de alavancagem operacional com a diluição de todas as linhas de custo caixa, sobretudo dos custos de pessoal e de outros custos operacionais. Na comparação anual, o aumento dos custos caixa é explicado, basicamente, pelo crescimento de ambos segmentos de locação e à maior exposição ao segmento de Aluguel de Carros nos últimos 12 meses, o qual intrinsecamente possui maior representatividade de custos caixa de locação em relação à receita quando comparado ao negócio de Terceirização de Frotas.

Em relação ao 1S19, os custos caixa de locação aumentaram sua representatividade em 1,1 p.p. devido à maior exposição ao segmento de Aluguel de Carros.

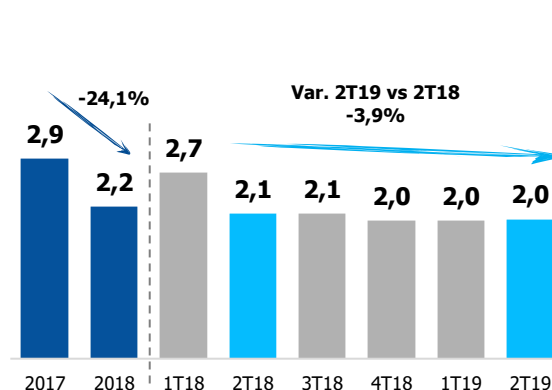
Já o custo de depreciação de veículos apresentou expansão anual de 48,4% no 2T19, totalizando R\$110,3 milhões, devido ao forte crescimento da base de veículos em 12 meses.

A depreciação anual por veículo operacional de Terceirização de Frotas apresentou crescimento de anual de 25,1%, devido ao *mix* de frota e a maior depreciação dos carros da NTC, totalizando R\$4,0 mil por carro por ano no 2T19. Já em Aluguel de Carros, a depreciação anual de R\$2,0 mil por carro ficou praticamente estável em 12 meses. A Companhia afirma que segue confortável com os atuais níveis de depreciação, sendo estes suficientes para garantir margens positivas na divisão de Seminovos. A depreciação dos veículos é calculada pela diferença entre o preço de aquisição do carro e a estimativa da Companhia para o seu preço de venda no final do contrato, após deduzir a provisão de despesas de vendas.

**Depreciação por Veículo Operacional Terceirização de Frotas**  
(R\$ mil / Carro)



**Depreciação por Veículo Operacional Aluguel de Carros + Franquias**  
(R\$ mil / Carro)



**Despesas Operacionais (SG&A)**

Despesas Operacionais <sup>1</sup> (R\$ milhões)	2T19 Com IFRS 16	2T18 Com IFRS 16	Var. 2T19 vs. 2T18	1S19 Com IFRS 16	1S18 Combinado com IFRS 16	Var. 1S19 vs. 1S18
(-) Despesas de Vendas Recorrentes	(75,0)	(41,1)	82,4%	(136,7)	(76,8)	77,9%
(-) Despesas Gerais e Administrativas Recorrentes	(35,4)	(34,9)	1,4%	(71,8)	(62,6)	14,7%
(-) Outras Despesas (Receitas) Operacionais Recorrentes	2,4	(1,0)	-	0,2	(2,7)	-
<b>= Total de Despesas Operacionais Recorrentes (ex-depreciação)</b>	<b>(108,1)</b>	<b>(77,0)</b>	<b>40,2%</b>	<b>(208,4)</b>	<b>(142,1)</b>	<b>46,6%</b>
(-) Depreciação e Amortização de Outros Ativos	(10,6)	(11,4)	-7,3%	(29,5)	(26,4)	11,5%
<b>= Total de Despesas Operacionais Recorrentes</b>	<b>(118,7)</b>	<b>(88,5)</b>	<b>34,1%</b>	<b>(237,8)</b>	<b>(168,6)</b>	<b>41,1%</b>
Despesas Operacionais Recorrentes (ex-depreciação) como % Receita Líquida	9,4%	10,1%	-0,7 p.p.	9,5%	9,3%	0,3 p.p.
Despesas Operacionais Recorrentes como % Receita Líquida	10,3%	11,5%	-1,3 p.p.	10,9%	11,0%	-0,1 p.p.
<b>(+) Itens Extraordinários</b>	<b>-</b>	<b>(2,1)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(46,9)</b>	<b>-</b>
<b>= Total de Despesas Operacionais Contábil</b>	<b>(118,7)</b>	<b>(90,6)</b>	<b>31,0%</b>	<b>(237,8)</b>	<b>(215,5)</b>	<b>10,4%</b>

As despesas operacionais recorrentes apresentaram aumento anual de 34,1% no 2T19, impulsionado (i) pelo forte crescimento do segmento de Aluguel de Carros, que intrinsecamente possui maiores gastos de SG&A em relação à Terceirização de Frotas, (ii) pelo plano de expansão nacional da operação de Seminovos, e (iii) pelos maiores investimentos em propaganda e *marketing* e no aumento da robustez das equipes de vendas, TI e *back-office*, que sustentarão a estratégia de crescimento da Companhia para o longo prazo. Para o 1S19, este aumento foi de 41,1% pelos mesmos motivos. Destacamos que mesmo com esses importantes investimentos de longo prazo, os percentuais de crescimento das despesas no trimestre e no semestre foram menores aos crescimentos da receita consolidada da Companhia nos mesmos períodos, comprovando a capacidade da Companhia em gerar rentabilidade também no curto prazo.

A despesa de Depreciação e Amortização de Outros Ativos, que exclui toda e qualquer depreciação de veículos, totalizou R\$10,6 milhões no 2T19, queda de 7,3% em comparação aos R\$11,4 milhões do 2T18. No 1S19 houve aumento de 11,5% em doze meses.

Como resultado, as despesas operacionais recorrentes apresentaram queda de 1,3 p.p. em relação a receita líquida na comparação com o 2T18. No comparativo do 1S19, a representatividade permaneceu praticamente estável.

**Resultado Operacional**

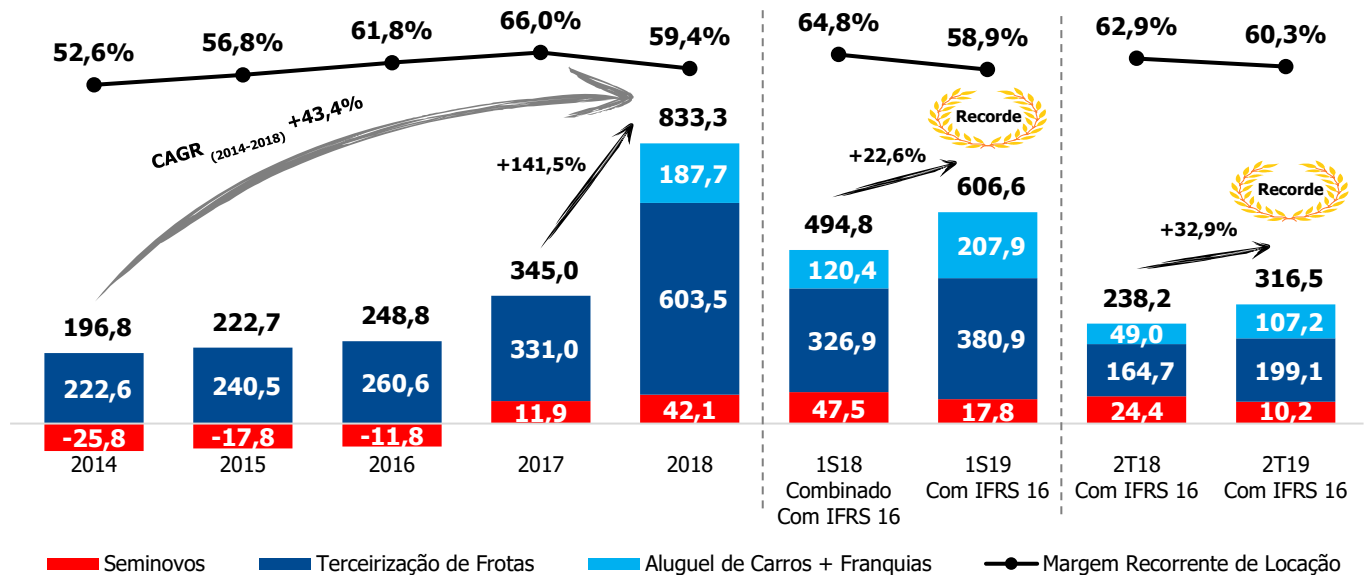
EBITDA e EBIT (R\$ milhões)	2T19 Com IFRS 16	2T18 Com IFRS 16	Var. 2T19 vs. 2T18	1S19 Com IFRS 16	1S18 Combinado com IFRS 16	Var. 1S19 vs. 1S18
(+) Lucro Líquido Contábil	81,9	48,0	70,7%	155,7	69,4	124,4%
(-/+ Equivalência Patrimonial	(1,2)	0,5	-	(2,4)	1,0	-333,8%
(+) Provisão IR/CS	21,6	13,4	61,3%	38,0	19,9	91,0%
(+) Resultado Financeiro Recorrente	90,3	85,5	5,6%	174,5	162,3	7,5%
(+) Itens Financeiros Extraordinários	3,1	2,9	6,1%	16,2	6,7	142,5%
(+) Depreciação	120,9	85,8	40,9%	224,6	188,7	19,0%
<b>= EBITDA</b>	<b>316,5</b>	<b>236,1</b>	<b>34,1%</b>	<b>606,6</b>	<b>448,0</b>	<b>35,4%</b>
(+) Itens de Despesas Extraordinárias	-	2,1	-	-	46,9	-
<b>= EBITDA Recorrente</b>	<b>316,5</b>	<b>238,2</b>	<b>32,9%</b>	<b>606,6</b>	<b>494,9</b>	<b>22,6%</b>
Margem EBITDA <sup>1</sup>	60,3%	62,3%	-2,1 p.p.	58,9%	58,6%	0,3 p.p.
Margem EBITDA Recorrente <sup>1</sup>	60,3%	62,9%	-2,6 p.p.	58,9%	64,8%	(5,9) p.p.
<b>= EBIT</b>	<b>195,6</b>	<b>150,3</b>	<b>30,2%</b>	<b>382,0</b>	<b>259,3</b>	<b>47,3%</b>
<b>= EBIT Recorrente</b>	<b>195,6</b>	<b>152,4</b>	<b>28,4%</b>	<b>382,0</b>	<b>306,2</b>	<b>24,8%</b>
Margem EBIT <sup>1</sup>	37,2%	39,7%	-2,4 p.p.	37,1%	33,9%	3,2 p.p.
Margem EBIT Recorrente <sup>1</sup>	37,2%	40,2%	-3,0 p.p.	37,1%	40,1%	(3,0) p.p.

(1) Margens calculadas sobre a Receita de Locação.

**EBITDA**

O EBITDA recorrente consolidado do 2T19 alcançou o patamar recorde de R\$316,5 milhões, reportando um crescimento anual de 32,9% em 12 meses explicado pelas expansões de 118,9% e 20,9% dos EBITDAs de Aluguel de Carros e de Terceirização de Frotas, respectivamente. Por sua vez, a margem EBITDA recorrente consolidada sobre a receita líquida de locação totalizou 60,3% no 2T19, 2,6 p.p. inferior à margem obtida no 2T18, devido à maior exposição ao segmento de Aluguel de Carros, o qual possui, intrinsecamente, menores margens em relação ao segmento de Terceirização de Frotas, e à menor margem EBITDA de Seminovos.

**EBITDA e Margem EBITDA Recorrentes<sup>1</sup>**  
(R\$ Milhões)



Para simplificar a análise dos investidores e demonstrar a real comparação das margens EBITDA, o quadro abaixo apresenta a comparação por segmento.

EBITDA Recorrente	2014	2015	2016	2017	2018	1S18 Combinado Com IFRS 16	1S19 Com IFRS 16	Var.	2T18 Com IFRS 16	2T19 Com IFRS 16	Var.
Terceirização de Frotas <sup>1</sup>	59,6%	61,4%	64,8%	63,7%	64,8%	66,0%	64,8%	(1,2) p.p.	65,1%	65,0%	(0,1) p.p.
Aluguel de Carros + Franquias <sup>1</sup>	-	-	-	-	39,8%	44,8%	47,0%	2,2 p.p.	39,0%	49,0%	10,0 p.p.
Locação <sup>1</sup>	59,6%	61,4%	64,8%	63,7%	56,4%	58,6%	57,2%	(1,4) p.p.	56,4%	58,3%	1,9 p.p.
Seminovos <sup>2</sup>	(10,1)%	(5,6)%	(3,3)%	2,3%	3,0%	6,2%	1,5%	(4,6) p.p.	6,3%	1,6%	(4,7) p.p.
= Margem EBITDA Consolidada <sup>1</sup>	52,6%	56,8%	61,8%	66,0%	59,4%	64,8%	58,9%	(5,9) p.p.	62,9%	60,3%	(2,5) p.p.

A margem EBITDA de Terceirização de Frotas do 2T19 ficou estável nos últimos 12 meses, em 65,0%, e reflete a capacidade da Companhia em apresentar forte crescimento mantendo sua margem EBITDA.

Na divisão de Aluguel de Carros (considera Franquias), a margem EBITDA foi de 49,0%, um aumento anual de 10,0 p.p. resultado, principalmente, do ganho de alavancagem operacional com o forte crescimento da receita, além do bem-sucedido trabalho da Companhia em conseguir anular os efeitos de sazonalidade, conforme mencionado anteriormente.

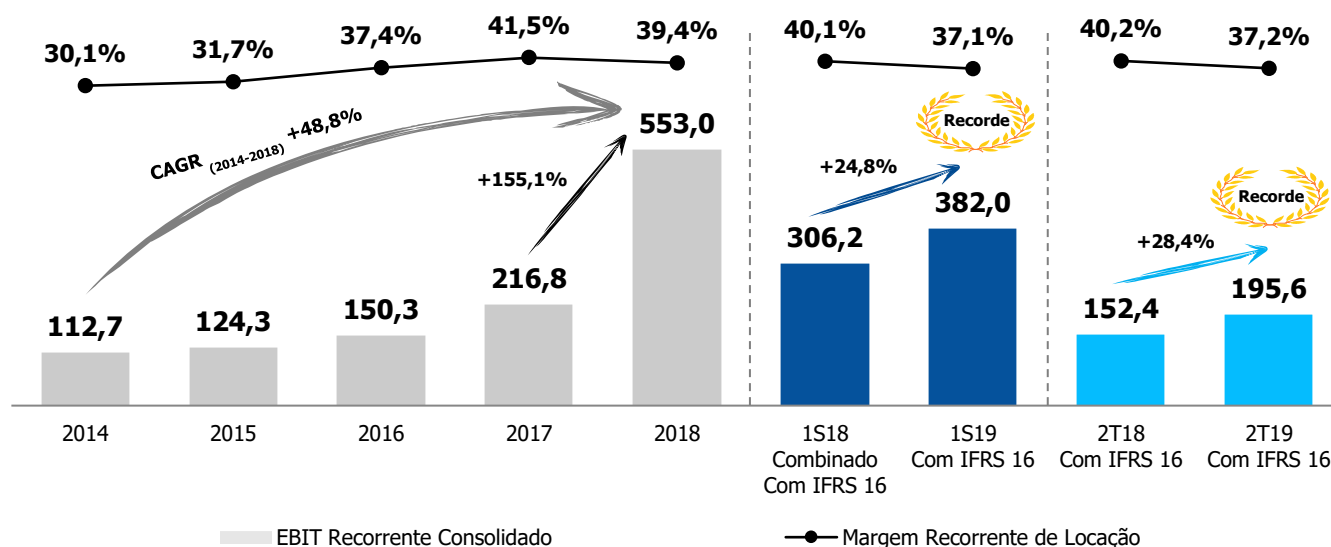
Em relação ao segmento de Seminovos, a margem EBITDA foi de 1,6% no 2T19, apresentando uma redução de 4,7 p.p. em 12 meses devido à redução da margem bruta e ao maior patamar de despesas (SG&A) com o plano de expansão nacional da operação, conforme já mencionado. Cabe ressaltar que a administração está confortável em manter a margem EBITDA no intervalo de 1% a 3% para os próximos trimestres.

(1) Margens calculadas sobre a Receita Líquida de Locação.  
(2) Margens calculadas sobre a Receita Líquida de Seminovos.

## EBIT

O EBIT consolidado recorrente totalizou R\$195,6 milhões no 2T19, apresentando um crescimento de 28,4% em 12 meses. Já a margem EBIT recorrente atingiu o patamar de 37,2%, apresentando uma redução de 3,0 p.p. no comparativo com a margem obtida no 2T18. Tal desempenho reflete a maior depreciação em Terceirização de Frota e o maior crescimento da Companhia no segmento de Aluguel de Carros no comparativo com o crescimento de Terceirização de Frotas, conforme já mencionados anteriormente.

**EBIT Consolidado e Margem EBIT Recorrentes<sup>1</sup>**  
(R\$ Milhões)



EBIT Recorrente	2014	2015	2016	2017	2018	1S18	1S19	Var.	2T18	2T19	Var.
						Combinado Com IFRS 16	Com IFRS 16		Com IFRS 16	Com IFRS 16	
Terceirização de Frotas <sup>1</sup>	30,1%	31,7%	37,4%	41,5%	43,9%	45,7%	41,3%	(4,5) p.p.	46,1%	41,6%	(4,6) p.p.
Aluguel de Carros + Franquias <sup>1</sup>	-	-	-	-	30,7%	29,6%	31,5%	1,9 p.p.	28,3%	31,2%	2,9 p.p.
= Margem EBIT Consolidada <sup>1</sup>	30,1%	31,7%	37,4%	41,5%	39,4%	40,1%	37,1%	(3,0) p.p.	40,2%	37,2%	(3,0) p.p.

(1) Margens calculadas sobre a Receita de Locação.

## VI – RESULTADOS FINANCEIROS

### Despesas Financeiras Líquidas

Despesas Financeiras Líquidas (R\$ Milhões)	2T19 com IFRS 16	2T18 com IFRS 16	Var. 2T19 vs. 2T18	1S19 Com IFRS 16	1S18 Combinado com IFRS 16	Var. 1S19 vs. 1S18
(-) Despesas Financeiras	(111,0)	(104,4)	6,4%	(224,0)	(196,3)	14,2%
(+) Receitas Financeiras	17,7	15,8	11,9%	33,3	27,1	22,8%
<b>= Resultado Financeiro</b>	<b>(93,3)</b>	<b>(88,5)</b>	<b>5,4%</b>	<b>(190,7)</b>	<b>(169,1)</b>	<b>12,8%</b>
(+) Itens Extraordinários	3,1	2,9	5,4%	16,2	6,7	141,1%
<b>= Resultado Financeiro Recorrente</b>	<b>(90,3)</b>	<b>(85,6)</b>	<b>5,4%</b>	<b>(174,6)</b>	<b>(162,4)</b>	<b>7,5%</b>
Resultado Financeiro como % Receita Líquida <sup>2</sup>	8,1%	11,6%	(3,5) p.p.	8,7%	11,0%	(2,3) p.p.
Resultado Financeiro Recorrente como % Receita Líquida <sup>2</sup>	7,8%	11,2%	(3,4) p.p.	8,0%	10,6%	(2,6) p.p.

Destacamos a queda da representatividade da despesa financeira líquida recorrente em relação à receita líquida em 29,7% ou 3,4 p.p. nos últimos 12 meses, resultado do diligente trabalho da Companhia em reduzir o custo médio ponderado de sua dívida através de refinanciamentos e pré-pagamentos de dívidas mais caras por novas à um custo mais barato justificado pelo seu rating brAAA.

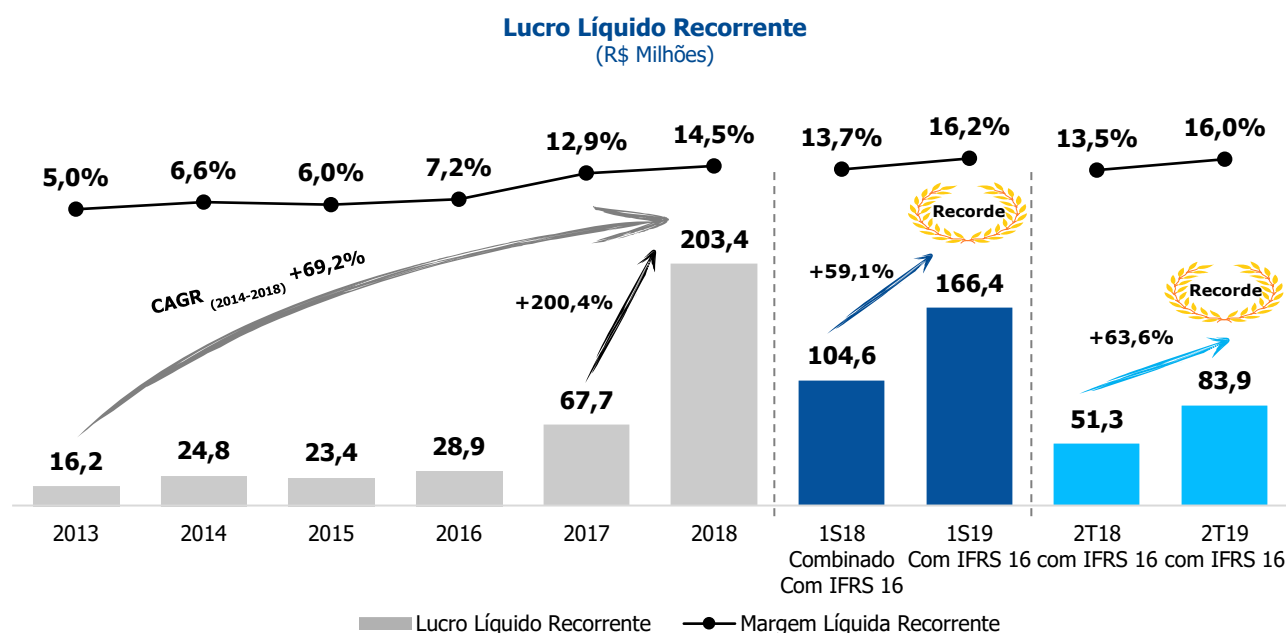
Considerando os dados recorrentes, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$90,3 milhões no 2T19, crescimento de 5,4% frente ao mesmo período de 2018 explicado pela expansão da dívida e pela maior despesa financeira com o aumento dos aluguéis de lojas, em conformidade ao IFRS 16, compensado pela forte redução do custo médio da dívida, conforme já mencionado.

No 2T19, a Companhia teve uma despesa financeira não recorrente de R\$3,1 milhões referente aos gastos com o pré-pagamento da 9ª emissão de debêntures da Unidas S.A..

### Resultado Líquido

Lucro Líquido (R\$ Milhões)	2T19 com IFRS 16	2T18 com IFRS 16	Var. 2T19 vs. 2T18	1S19 Com IFRS 16	1S18 Combinado com IFRS 16	Var. 1S19 vs. 1S18
(+) Lucro Líquido Contábil	81,9	48,0	70,7%	155,7	69,4	124,4%
(+) Itens Extraordinários, líquido de IR/CS	2,0	3,3	-39,0%	10,7	35,2	-69,6%
<b>= Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>83,9</b>	<b>51,3</b>	<b>63,6%</b>	<b>166,4</b>	<b>104,6</b>	<b>59,1%</b>
Margem Líquida <sup>1</sup>	15,6%	12,7%	2,9 p.p.	15,1%	9,1%	6,0 p.p.
Margem Líquida Recorrente <sup>1</sup>	16,0%	13,5%	2,5 p.p.	16,2%	13,7%	2,6 p.p.

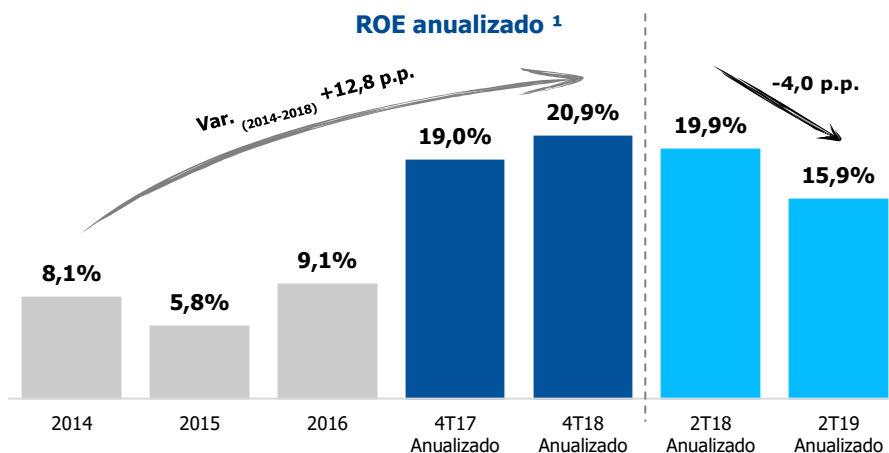
O Lucro Líquido recorrente no 2T19 foi de R\$83,9 milhões, crescimento de 63,6% em 12 meses, registrando o maior lucro líquido da história da Companhia para um trimestre. No 1º semestre de 2019, o Lucro Líquido recorrente totalizou R\$166,4 milhões, um aumento de 59,1%. Destacamos que ambos os crescimentos do lucro líquido foram superiores às expansões desempenhadas pela Receita Líquida, resultando nos aumentos das margens líquidas recorrentes em 2,5 p.p. no 2T19 e 2,6 p.p. no 1S19.



(1) Margens calculadas sobre a Receita de Locação.

## Índices de Rentabilidade

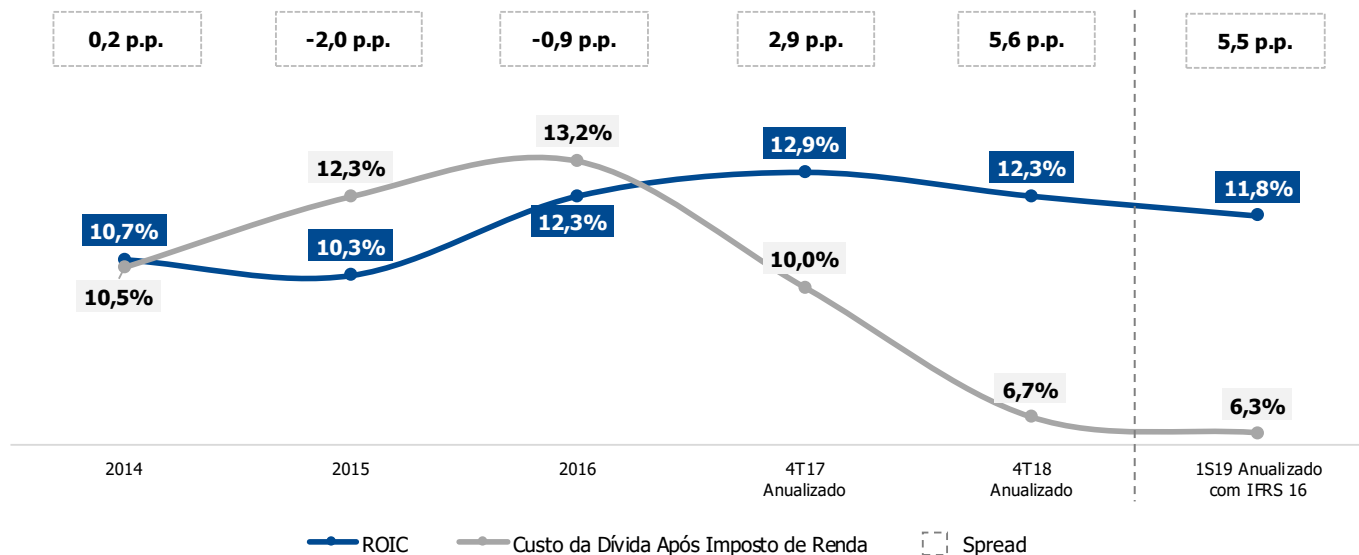
O ROE anualizado atingiu 15,9% no 2T19, uma redução de 4,0 p.p. em relação ao 2T18, devido ao maior patamar de patrimônio líquido da Companhia com a conclusão do *follow-on* de R\$992 milhões em dezembro de 2018.



Por sua vez, o ROIC gerado no 1S19 anualizado foi de 11,8%, uma redução de 0,5 p.p. em relação à 2018 explicada pelo forte crescimento do segmento de Aluguel de Carros, o qual conforme já mencionado, intrinsecamente, possui menor retorno em relação à Terceirização de Frotas. Em paralelo, o custo da dívida após o imposto de renda foi de 6,3%, 0,4 p.p. menor em relação ao 2T18.

Como consequência, o *spread* do ROIC atingiu o patamar de 5,5 p.p., uma redução de 0,1 p.p. em relação a 2018.

### Spread (ROIC menos custo da dívida após impostos) <sup>2</sup>



(1) O **ROE anualizado** é calculado usando o lucro líquido recorrente contábil consolidado de cada período dividido pela média mensal do patrimônio líquido ajustado pela dedução do ágio gerado pelas fusões com a Auto Ricci e a Unidas S.A. e adição do ajuste de avaliação patrimonial (Patrimônio Líquido Tangível).

(2) O **ROIC Anualizado** considera o EBIT recorrente menos a alíquota de imposto contábil recorrente (NOPAT), dividido pelo Imobilizado e Estoque de Veículos menos o contas a receber de curto e longo prazo e conta de fornecedores (Capital Investido).

## VI – RESULTADOS FINANCEIROS

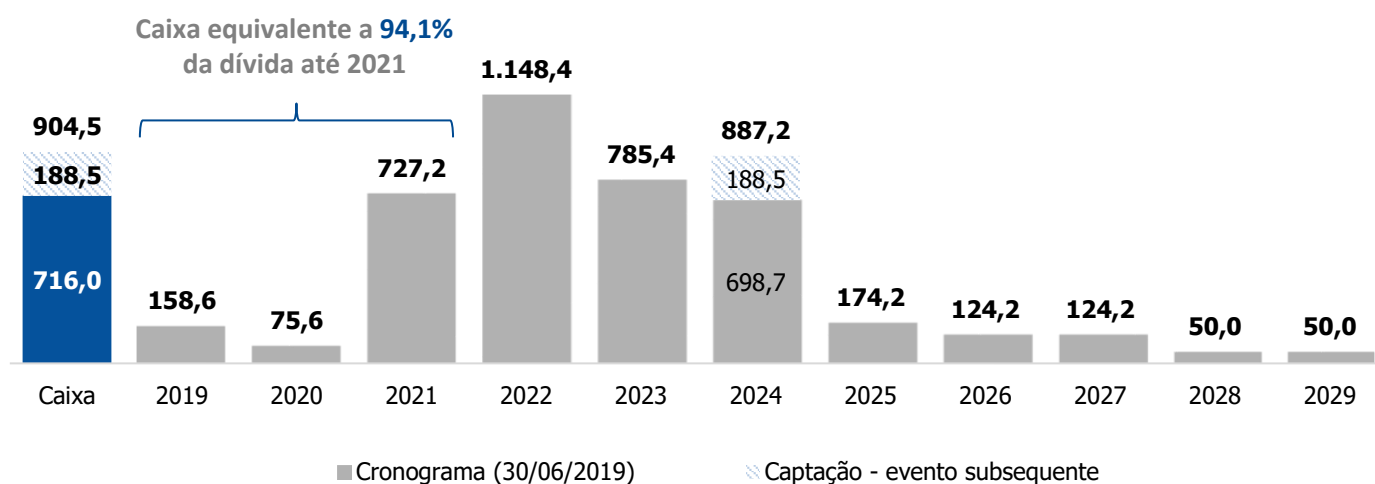
### Endividamento

Dívida (R\$ Milhões)	2T19	2T18	Var. 2T19 vs. 2T18	1T19	Var. 2T19 vs. 1T19
Dívida Bruta	4.090,3	3.388,0	20,7%	3.403,6	20,2%
Dívida Bruta Curto Prazo (%)	4,4%	9,7%	(5,3) p.p.	5,3%	(0,9) p.p.
Dívida Bruta Longo Prazo (%)	95,6%	90,3%	5,3 p.p.	94,7%	0,9 p.p.
Caixa e Equivalentes de Caixa	716,0	600,5	19,2%	662,9	8,0%
Dívida Líquida	3.374,3	2.787,5	21,1%	2.740,7	23,1%

Ao final do 2T19, a Companhia possuía 95,6% da dívida bruta consolidada vencendo no longo prazo, o maior patamar atingido pela Companhia, reflexo da política conservadora em alongar o perfil da dívida. Por sua vez, a dívida líquida totalizou R\$3,4 bilhões em 30 de junho de 2019, 23,1% maior em relação ao saldo de 31 de março de 2019.

Em evento subsequente, a Companhia, através de sua controlada Unidas S.A., realizou a contratação de um empréstimo no montante de R\$188,5 milhões, com o prazo de 5 anos e custo médio de 109,7% do CDI. A finalidade desta contratação é de reforço do caixa da Companhia.

**Cronograma de Amortização do Principal em 30/06/2019,  
(R\$ Milhões)**



## VI – RESULTADOS FINANCEIROS

### Indicadores de Alavancagem Consolidado

Indicadores de Dívida	2014	2015	2016	2017	2018	2T18	2T19*
Dívida líquida / Valor da frota	69,3%	59,8%	66,3%	63,1%	37,4%	65,8%	56,3%
Dívida líquida / EBITDA Recorrente Anualizado	3,35x	2,85x	2,52x	2,51x	2,02x	3,07x	2,67x
Dívida líquida / Patrimônio líquido	2,18x	1,98x	2,05x	2,09x	0,75x	1,98x	1,23x
EBITDA Recorrente Anualizado / Resultado Financeiro Recorrente Anualizado	2,34x	2,19x	2,17x	2,68x	2,90x	2,78x	3,51x

\* Dívida e EBITDA ajustados com o IFRS 16

Com base no endividamento consolidado e nos indicadores anualizados, ao final do 2T19, a Dívida Líquida/EBITDA Recorrente atingiu 2,67x, patamar 0,40x inferior ao mesmo período do ano anterior. Tal desempenho se deve a forte geração de EBITDA em 12 meses.

Por fim, o indicador de Dívida Líquida sobre o Valor da Frota também apresentou melhora, reduzindo em 9,5 p.p. em 12 meses.

### Composição da Dívida

Na tabela a seguir, apresentamos as principais informações das dívidas vigentes da Companhia, ao final do 2T19:

Dívida (30/06/2019)	Data Emissão	Custo Médio	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	Total
3ª debêntures (Auto Ricci S.A.)	22/06/2017	CDI + 2,10%	-	1,1	1,1	2,0	-	-	-	-	-	-	-	4,3
12ª debêntures - série única	23/06/2017	CDI + 2,20%	-	1,0	1,0	1,0	-	-	-	-	-	-	-	3,0
13ª debêntures - 2ª série	28/08/2017	CDI + 1,40%	-	-	125,0	125,0	-	-	-	-	-	-	-	250,0
14ª debêntures - série única	17/11/2017	CDI + 1,20%	12,5	25,0	25,0	25,0	-	-	-	-	-	-	-	87,5
15ª debêntures - 1ª série	19/02/2018	CDI + 1,40%	-	-	137,1	137,1	137,1	-	-	-	-	-	-	411,4
15ª debêntures - 2ª série	19/02/2018	CDI + 1,15%	-	-	88,6	-	-	-	-	-	-	-	-	88,6
16ª debêntures - série única	27/04/2018	119% do CDI	-	-	-	116,7	116,7	116,7	-	-	-	-	-	350,0
17ª debêntures - série única	27/09/2018	113% do CDI	-	-	-	200,0	200,0	-	-	-	-	-	-	400,0
2ª notas promissórias - série única	29/11/2017	CDI + 1,40%	-	-	118,0	-	-	-	-	-	-	-	-	118,0
Finame	-	6,00%	3,3	6,6	6,6	6,6	6,6	4,6	-	-	-	-	-	34,4
Leasing	-	13,79%	0,1	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,2
Unidas Agro (NTC, Dívida Remanescente)	-	-	1,4	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2
10ª debêntures Unidas S.A. - 1ª série	29/09/2017	CDI + 1,20%	40,0	40,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80,0
10ª debêntures Unidas S.A. - 2ª série	29/09/2017	CDI + 1,60%	-	-	210,0	210,0	-	-	-	-	-	-	-	420,0
11ª debêntures Unidas S.A. - série única	29/03/2018	117,5% do CDI	-	-	-	250,0	250,0	-	-	-	-	-	-	500,0
12ª debêntures Unidas S.A. - 1ª série	15/09/2018	110,6% do CDI	-	-	-	75,0	75,0	-	-	-	-	-	-	150,0
12ª debêntures Unidas S.A. - 2ª série	15/09/2018	IPCA + 7,30%	-	-	-	-	-	50,0	50,0	-	-	-	-	100,0
13ª debêntures Unidas S.A. - 1ª série	10/04/2019	107,9% do CDI	-	-	-	-	-	527,4	-	-	-	-	-	527,4
13ª debêntures Unidas S.A. - 2ª série	10/04/2019	110,5% do CDI	-	-	-	-	-	0,0	124,2	124,2	124,2	-	-	372,6
13ª debêntures Unidas S.A. - 3ª série	10/04/2019	112,0% do CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0	50,0	100,0
<b>Juros líquidos incorridos</b>			48,9											48,9
<b>SWAP Total (MtM e Accrual)</b>			40,8											40,8
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>			(716,0)											(716,0)
<b>Dívida Líquida</b>			<b>(568,9)</b>	<b>75,6</b>	<b>712,5</b>	<b>1.148,4</b>	<b>785,4</b>	<b>698,7</b>	<b>174,2</b>	<b>124,2</b>	<b>124,2</b>	<b>50,0</b>	<b>50,0</b>	<b>3.374,3</b>

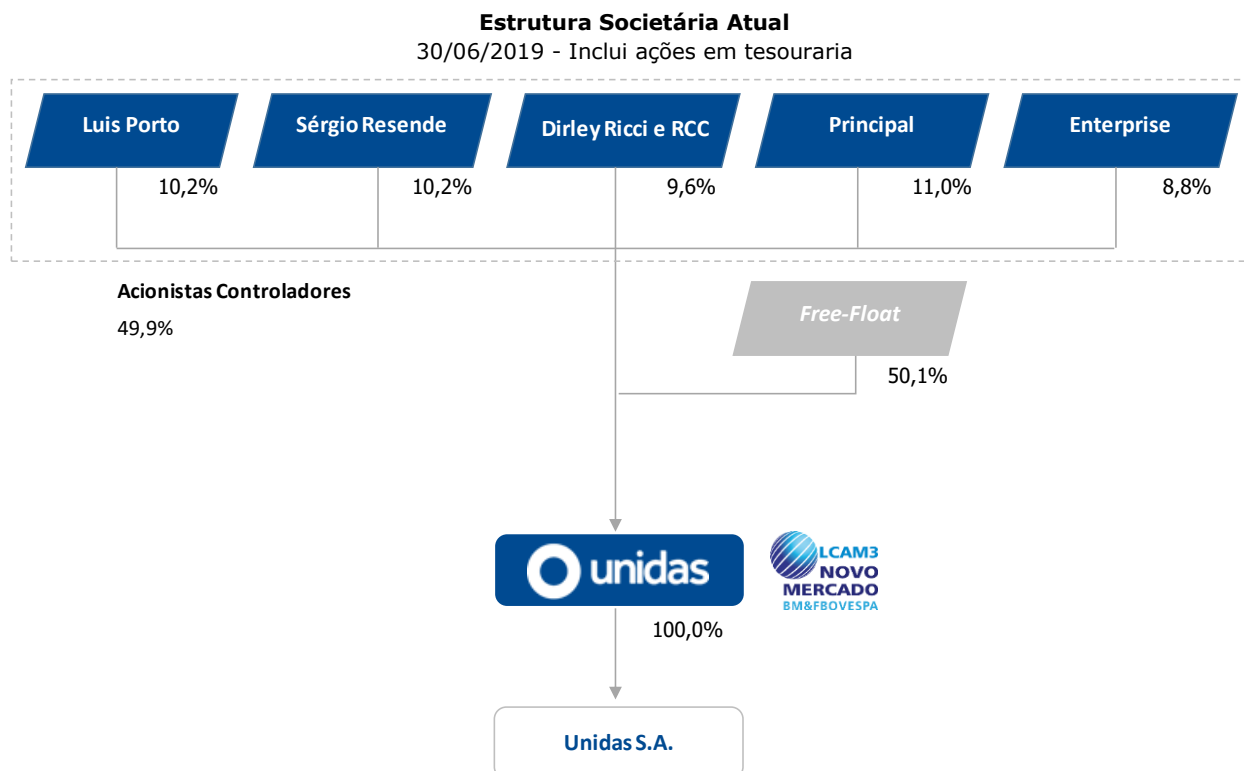
**Dividendos e JCP**

Em 19 de junho de 2019, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante bruto total de R\$39.856.274,26 (trinta e nove milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, duzentos e setenta e quatro reais e vinte e seis centavos), equivalentes a R\$0,2703706 por ação. O pagamento aos acionistas foi realizado em 08 de julho de 2019, na proporção da participação de cada acionista no capital social da Companhia em circulação, utilizando como base de cálculo a posição acionária de 25 de junho de 2019.

<b>Data da Aprovação</b>	<b>Valor Total Declarado (R\$ Milhões)</b>	<b>Valor por Ação (R\$)</b>	<b>Data da posição acionária</b>
23/03/2017	5,609	0,0877435	29/03/2017
22/06/2017	5,340	0,0661356	27/06/2017
21/09/2017	5,420	0,0670874	26/09/2017
18/12/2017	5,520	0,0681917	21/12/2017
03/01/2018	17,501	0,2161837	08/01/2018
26/03/2018	8,090	0,0700350	29/03/2018
22/06/2018	25,213	0,2180625	26/06/2018
19/09/2018	24,990	0,2159092	24/09/2018
21/12/2018	28,853	0,1966699	28/12/2018
21/03/2019	45,272	0,3074359	26/03/2019
19/06/2019	39,856	0,2703706	25/06/2019

## Estrutura Acionária

Em 30 de junho de 2019, a Companhia detinha 149.243.137 ações emitidas, sendo que o *free-float* representa 50,1% do total de ações, incluindo ações em Tesouraria.

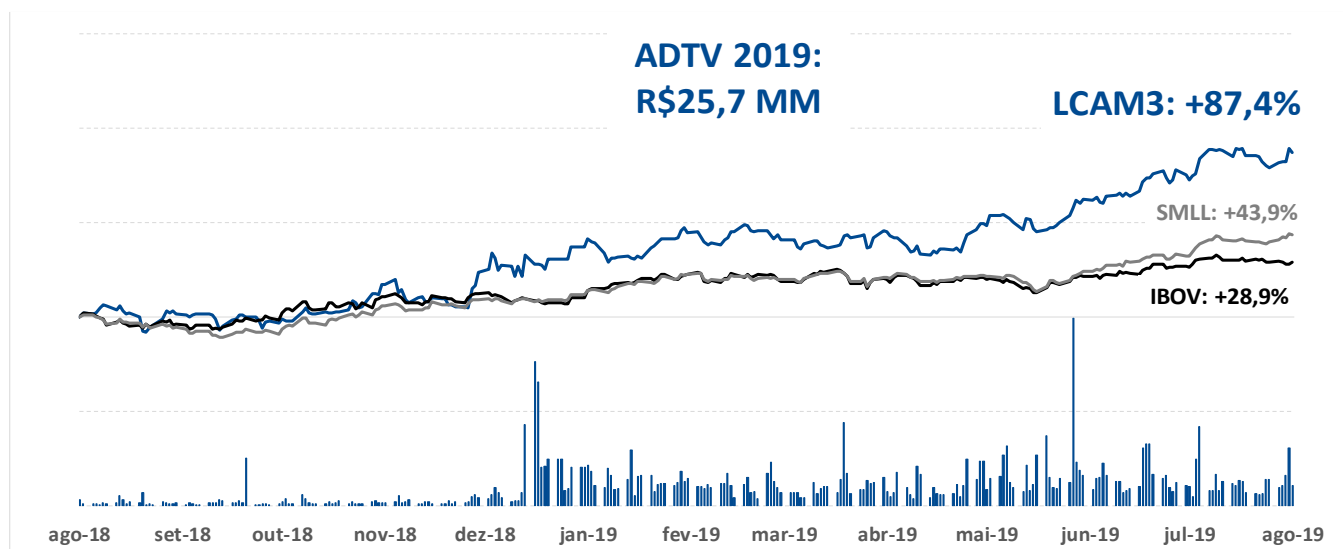


## Desempenho LCAM3

As ações da Unidas (LCAM3) encerraram o pregão do dia 02/08/2019 cotadas a R\$51,40, uma valorização de 87,4% em 12 meses, enquanto o índice IBOV e o índice *Small Cap* apresentaram altas de 28,9% e 43,9%, respectivamente para o mesmo período. O volume médio diário de negociações (ADTV) nos últimos 12 meses foi de R\$19,4 milhões/dia. Considerando apenas o período após a conclusão do *follow-on* de dezembro, o ADTV foi de R\$27,9 milhões.

Atualmente, a Unidas possui quatorze coberturas de *equity research*: Banco do Brasil, Bank of America Merrill Lynch, Bradesco BBI, BTG Pactual, Citi, Coinvalores, Credit Suisse, Eleven Financial, Levante, Itaú BBA, JP Morgan, Safra, Santander e XP.

### Desempenho LCAM3 12M x IBOV e SMLL



## Webcast de Apresentação dos Resultados do 2T19

### Teleconferência em Português (Tradução Simultânea) 06 de agosto de 2019

11h00 – Horário de Brasília  
10h00 – Horário de Nova York

Telefones:

+55 11 2820-4070 ou 11 3193-1070 (Brasil)  
+1 800 492-3904 (Toll Free - Estados Unidos)  
+1 646 828-8246 (Outros países)  
Código de acesso: Unidas

**Webcast e Apresentação de Resultados:** [ri.unidas.com.br](http://ri.unidas.com.br)

### Contatos de Relações com Investidores:

Jose Antonio de Sousa Azevedo – Diretor de Novos Negócios e RI  
Rodrigo Faria – Gerente de Relações com Investidores  
Rodrigo Finotto Perez – Analista de Relações com Investidores

Telefone: +55 (11) 3155-5826 / (11) 3155-5892

E-mail: [ri@unidas.com.br](mailto:ri@unidas.com.br)

**Sobre a Unidas** – Somos líder em Terceirização de Frotas no Brasil, com aproximadamente 82 mil veículos e a terceira em Aluguel de Carros, com aproximadamente 67 mil veículos. Nossa forte posição competitiva, foco e escala nos permitirá continuar a consolidar o mercado organicamente. Possuímos ampla abrangência geográfica, com presença em todos os estados brasileiros. A Companhia oferece soluções para todo o ciclo de cliente tanto em Terceirização de Frotas quanto em Aluguel de Carros (plataforma Unidas 360°). Além da forte presença e expertise na desmobilização dos veículos utilizados anteriormente em nossas operações.

**Aviso Legal** - As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Unidas são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

## Dados Operacionais<sup>1</sup>

Dados Operacionais	2017	2018	Var.	1S18 Combinado	1S19	Var.	2T18	2T19	Var.
<b>Frota Total no Final do Período</b>	<b>46.566</b>	<b>129.926</b>	<b>179,0%</b>	<b>107.121</b>	<b>151.199</b>	<b>41,1%</b>	<b>107.121</b>	<b>151.199</b>	<b>41,1%</b>
Frota em implantação	4.283	9.956	132,5%	5.135	9.196	79,1%	5.135	9.196	79,1%
Frota em desmobilização	1.964	10.046	411,5%	9.278	16.058	73,1%	9.278	16.058	73,1%
Frota operacional	40.319	109.924	172,6%	92.708	125.945	35,9%	92.708	125.945	35,9%
<b>Frota Média Operacional</b>	<b>32.000</b>	<b>91.977</b>	<b>187,4%</b>	<b>91.544</b>	<b>118.487</b>	<b>29,4%</b>	<b>91.047</b>	<b>122.784</b>	<b>34,9%</b>
Terceirização de Frotas	32.000	58.421	82,6%	63.281	70.492	11,4%	63.403	72.151	13,8%
Aluguel de Carros	-	31.183	-	25.738	45.879	78,3%	25.228	48.615	92,7%
Aluguel de Carros - Franquias	-	2.374	-	2.526	2.116	-16,2%	2.416	2.019	-16,5%
<b>Frota Média Alugada</b>	<b>31.054</b>	<b>83.887</b>	<b>170,1%</b>	<b>85.857</b>	<b>107.053</b>	<b>24,7%</b>	<b>84.730</b>	<b>109.247</b>	<b>28,9%</b>
Terceirização de Frotas	31.054	57.393	84,8%	62.331	68.990	10,7%	62.262	70.544	13,3%
Aluguel de Carros	-	24.140	-	21.000	35.947	71,2%	20.052	36.683	82,9%
Aluguel de Carros - Franquias	-	2.354	-	2.526	2.116	-16,2%	2.416	2.019	-16,5%
<b>Idade Média Frota Operacional (Meses)</b>	<b>18,9</b>	<b>14,6</b>	<b>(22,8)%</b>	<b>14,0</b>	<b>12,8</b>	<b>-8,6%</b>	<b>14,1</b>	<b>12,7</b>	<b>-9,4%</b>
Terceirização de Frotas	18,9	16,9	(10,6)%	16,5	16,9	2,6%	16,6	17,0	2,7%
Aluguel de Carros	-	7,3	-	8,1	6,5	-20,3%	8,1	6,5	-20,1%
Aluguel de Carros - Franquias	-	11,1	-	10,5	11,0	4,7%	10,8	11,1	2,3%
<b>Número de Diárias (Milhares)</b>	<b>11.179</b>	<b>27.236</b>	<b>143,6%</b>	<b>14.961</b>	<b>18.973</b>	<b>26,8%</b>	<b>7.403</b>	<b>9.748</b>	<b>31,7%</b>
Terceirização de Frotas	11.179	20.647	84,7%	11.187	12.489	11,6%	5.595	6.420	14,8%
Aluguel de Carros (sem Franquias)	-	6.589	-	3.773	6.484	71,8%	1.809	3.328	84,0%
<b>Ticket Médio (R\$)</b>									
Terceirização de Frotas (Mensal)	1.546	1.489	(3,7)%	1.458	1.574	8,0%	1.493	1.610	7,9%
Aluguel de Carros (Diária) <sup>1</sup>	-	74,4	-	72,4	72,2	-0,3%	70,8	70,3	-0,6%
<b>Taxa de Utilização</b>									
Terceirização de Frotas	97,0%	98,2%	1,2 p.p.	98,5%	97,9%	-0,6 p.p.	98,2%	97,8%	-0,4 p.p.
Aluguel de Carros <sup>1</sup>	-	77,4%	-	81,6%	78,4%	-3,2 p.p.	79,5%	75,5%	-4,0 p.p.
<b>Depreciação (R\$ Milhares)</b>									
Terceirização de Frotas	3,8	3,4	(10,5)%	3,6	3,8	6,5%	3,2	4,0	23,6%
Aluguel de Carros (Considera Franquias)	-	2,2	-	2,4	2,0	-15,8%	2,1	2,0	-1,9%
<b>Valor Médio da Frota Total (R\$ Milhões)<sup>1</sup></b>	<b>1.212,2</b>	<b>3.932,3</b>	<b>224,4%</b>	<b>3.959,0</b>	<b>5.732,7</b>	<b>44,8%</b>	<b>3.992,4</b>	<b>5.918,3</b>	<b>48,2%</b>
<b>Número de Carros Comprados</b>	<b>19.747</b>	<b>68.702</b>	<b>247,9%</b>	<b>28.169</b>	<b>45.418</b>	<b>61,2%</b>	<b>19.429</b>	<b>24.006</b>	<b>23,6%</b>
Terceirização de Frotas	19.747	29.295	48,4%	13.037	14.882	14,2%	6.203	8.678	39,9%
Aluguel de Carros	-	38.052	-	14.562	29.706	104,0%	12.867	14.801	15,0%
Aluguel de Carros - Franquias	-	1.355	-	570	830	45,6%	359	527	46,8%
<b>Preço Médio de Compra (R\$ Milhares)</b>	<b>43,5</b>	<b>42,9</b>	<b>(1,4)%</b>	<b>41,5</b>	<b>45,5</b>	<b>9,5%</b>	<b>41,6</b>	<b>46,4</b>	<b>11,5%</b>
Terceirização de Frotas	43,5	44,5	2,3%	44,4	47,7	7,6%	41,2	47,1	14,3%
Aluguel de Carros	-	41,8	-	43,1	44,5	3,3%	41,9	46,3	10,5%
Aluguel de Carros - Franquias	-	37,5	-	40,8	39,0	-4,6%	39,0	38,6	-1,0%
<b>Número de Carros Vendidos</b>	<b>16.710</b>	<b>42.386</b>	<b>153,7%</b>	<b>23.901</b>	<b>29.980</b>	<b>25,4%</b>	<b>12.161</b>	<b>15.869</b>	<b>30,5%</b>
Terceirização de Frotas	16.710	25.675	53,7%	14.011	12.372	-11,7%	6.997	6.358	-9,1%
Aluguel de Carros	-	15.696	-	9.138	16.792	83,8%	4.795	9.088	89,5%
Aluguel de Carros - Franquias	-	1.015	-	752	816	8,5%	369	423	14,6%
<b>Preço Médio de Venda (R\$ Milhares)</b>	<b>31,4</b>	<b>33,2</b>	<b>5,7%</b>	<b>32,1</b>	<b>38,5</b>	<b>19,8%</b>	<b>31,9</b>	<b>39,7</b>	<b>24,5%</b>
Terceirização de Frotas	31,4	31,1	(1,0)%	30,2	36,3	20,1%	29,5	37,8	28,1%
Aluguel de Carros	-	36,9	-	35,5	40,3	13,6%	35,7	41,3	15,8%
Aluguel de Carros - Franquias	-	31,3	-	30,3	34,5	13,9%	30,0	34,7	15,5%
<b>Número de Colaboradores</b>	<b>801</b>	<b>2.601</b>	<b>224,7%</b>	<b>2.276</b>	<b>2.938</b>	<b>29,1%</b>	<b>2.276</b>	<b>2.938</b>	<b>29,1%</b>
Frota por Colaborador	58,1	49,6	(14,6)%	47,1	51,5	9,3%	47,1	51,5	9,3%

**Nota:** Para a Frota Total não considera a Frota do Franqueado de 1.313 veículos e para o valor médio da frota total considera os veículos em preparação, operacional e em estoque.

## Terceirização de Frotas (R\$ Milhões)

Resultado Consolidado (R\$ mil)	2T18 com IFRS 16	2T19 com IFRS 16	Var.	1S18 Combinado com IFRS 16	1S19 com IFRS 16	Var.
Receita de Locação Bruta	278.843	340.821	22,2%	545.311	652.030	19,6%
Receita de Seminovos Bruta	206.515	240.305	16,4%	423.418	445.891	5,3%
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>485.358</b>	<b>581.127</b>	<b>19,7%</b>	<b>968.729</b>	<b>1.097.922</b>	<b>13,3%</b>
Impostos de Locação	(25.652)	(34.499)	34,5%	(50.011)	(64.389)	28,7%
Impostos de Vendas de Veículos	(180)	(274)	51,7%	(237)	(415)	75,0%
<b>Total de Impostos</b>	<b>(25.832)</b>	<b>(34.772)</b>	<b>34,6%</b>	<b>(50.248)</b>	<b>(64.804)</b>	<b>29,0%</b>
Receita de Locação Líquida	253.191	306.322	21,0%	495.300	587.641	18,6%
Receita Seminovos Líquida	206.334	240.032	16,3%	423.181	445.476	5,3%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>459.525</b>	<b>546.354</b>	<b>18,9%</b>	<b>918.481</b>	<b>1.033.118</b>	<b>12,5%</b>
Custos de Locação (ex depreciação)	(61.866)	(75.956)	22,8%	(116.381)	(148.596)	27,7%
Custos de Vendas de Seminovos (ex depreciação)	(183.879)	(217.323)	18,2%	(372.298)	(404.761)	8,7%
<b>Total de Custos (ex depreciação)</b>	<b>(245.745)</b>	<b>(293.280)</b>	<b>19,3%</b>	<b>(488.679)</b>	<b>(553.358)</b>	<b>13,2%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>213.780</b>	<b>253.075</b>	<b>18,4%</b>	<b>429.802</b>	<b>479.760</b>	<b>11,6%</b>
Despesas operacionais (SG&A) de Locação (ex depreciação)	(26.576)	(31.248)	17,6%	(52.011)	(58.187)	11,9%
Despesas operacionais (SG&A) de Venda de Veículos (ex depreciação)	(13.360)	(13.508)	1,1%	(25.959)	(27.015)	4,1%
<b>Total de Despesas operacionais (SG&amp;A)</b>	<b>(39.936)</b>	<b>(44.756)</b>	<b>12,1%</b>	<b>(77.970)</b>	<b>(85.202)</b>	<b>9,3%</b>
Depreciação	(57.053)	(81.041)	42,0%	(125.265)	(151.933)	21,3%
<b>EBIT Recorrente</b>	<b>116.791</b>	<b>127.278</b>	<b>9,0%</b>	<b>226.567</b>	<b>242.626</b>	<b>7,1%</b>
Despesas financeiras, líquidas	(59.348)	(48.095)	(19,0)%	(111.664)	(94.923)	(15,0)%
<b>EBT Recorrente</b>	<b>57.443</b>	<b>79.183</b>	<b>37,8%</b>	<b>114.903</b>	<b>147.703</b>	<b>(28,5)%</b>
Impostos	(11.807)	(16.920)	43,3%	(28.470)	(30.952)	8,7%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>45.636</b>	<b>62.263</b>	<b>36,4%</b>	<b>86.434</b>	<b>116.751</b>	<b>(35,1)%</b>
Margem Líquida	9,9%	11,4%	1,5 p.p.	9,4%	11,3%	1,9 p.p.
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>173.844</b>	<b>208.318</b>	<b>19,8%</b>	<b>351.832</b>	<b>394.558</b>	<b>12,1%</b>
Margem EBITDA	37,8%	38,2%	0,4 p.p.	38,3%	38,2%	(0,1) p.p.

Dados Operacionais	2T18	2T19	Var.	1S18 Combinado	1S19	Var.
Frota Média Alugada	62.262	70.544	13,3%	62.331	68.990	10,7%
Frota Média Operacional	63.403	72.151	13,8%	63.281	70.492	11,4%
Frota no Final do Período	69.269	81.540	17,7%	70.427	81.540	15,8%
Idade Média da Frota Operacional (em meses)	16,6	17,0	2,7%	16,5	16,9	2,6%
Número de Diárias (em milhares)	5.595	6.420	14,8%	11.187	12.489	11,6%
Mensalidade Média por Carro (R\$)	1.493	1.610	7,9%	1.458	1.574	8,0%
Depreciação Média por Carro Anualizada (R\$ milhares)	3.241,1	4.004,7	23,6%	3.568,7	3.799,3	6,5%
Taxa de Utilização	98,2%	97,8%	(0,4)%	98,5%	97,9%	(0,6) p.p.
Número de Carros Comprados	6.203	8.678	39,9%	13.037	14.882	14,2%
Número de Carros Vendidos	6.997	6.358	(9,1)%	14.011	12.372	(11,7)%
Idade Média dos Carros Vendidos (em meses)	32,6	28,4	(13,0)%	31,7	28,5	(10,0)%
Valor Médio da Frota Total (R\$ milhões)	2.640	3.179	20,4%	2.691	3.091	14,9%
Valor Médio por carro no período (R\$ mil)	38,1	39,0	2,3%	39,8	39,0	(1,9)%

(1) Considera o custo de preparação dos veículos para a venda.

(2) Considera os veículos em preparação, operacional e em estoque.

## Aluguel de Carros (Considera Franquias, R\$ Milhões)<sup>1</sup>

Resultado Consolidado (R\$ mil)	2T18 com IFRS 16	2T19 com IFRS 16	Var.	1S18 Combinado com IFRS 16	1S19 com IFRS 16	Var.
Receita de Locação Bruta	138.111	241.782	75,1%	294.431	484.434	64,5%
Receita de Seminovos Bruta	181.354	390.061	115,1%	344.810	708.587	105,5%
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>319.465</b>	<b>631.843</b>	<b>97,8%</b>	<b>639.241</b>	<b>1.193.021</b>	<b>86,6%</b>
Impostos de Locação	(12.450)	(22.820)	83,3%	(25.821)	(42.502)	64,6%
Impostos de Vendas de Veículos	(290)	(444)	53,2%	(443)	(1.022)	130,6%
<b>Total de Impostos</b>	<b>(12.740)</b>	<b>(23.264)</b>	<b>82,6%</b>	<b>(26.264)</b>	<b>(43.524)</b>	<b>65,7%</b>
Receita de Locação Líquida	125.661	218.962	74,2%	268.610	441.932	64,5%
Receita de Seminovos Líquida	181.064	389.617	115,2%	344.367	707.566	105,5%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>306.725</b>	<b>608.579</b>	<b>98,4%</b>	<b>612.977</b>	<b>1.149.497</b>	<b>87,5%</b>
Custos de Locação (ex depreciação)	(49.633)	(70.340)	41,7%	(99.505)	(153.214)	54,0%
Custos de Vendas de Seminovos (ex depreciação)	(155.664)	(366.782)	135,6%	(306.310)	(661.106)	115,8%
<b>Total de Custos (ex depreciação)</b>	<b>(205.297)</b>	<b>(437.122)</b>	<b>112,9%</b>	<b>(405.815)</b>	<b>(814.320)</b>	<b>100,7%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>101.428</b>	<b>171.457</b>	<b>69,0%</b>	<b>207.162</b>	<b>335.177</b>	<b>61,8%</b>
Despesas operacionais (SG&A) de Locação (ex depreciação)	(27.053)	(41.426)	53,1%	(48.744)	(80.827)	65,8%
Despesas operacionais (SG&A) de Venda de Veículos (ex depreciação)	(10.058)	(21.872)	117,5%	(15.438)	(42.336)	174,2%
<b>Total de Despesas operacionais (SG&amp;A)</b>	<b>(37.111)</b>	<b>(63.298)</b>	<b>70,6%</b>	<b>(64.182)</b>	<b>(123.163)</b>	<b>91,9%</b>
Depreciação	(28.732)	(39.835)	38,6%	(63.386)	(72.595)	14,5%
<b>EBIT Recorrente</b>	<b>35.585</b>	<b>68.324</b>	<b>92,0%</b>	<b>79.594</b>	<b>139.419</b>	<b>75,2%</b>
Despesas financeiras, líquidas	(26.163)	(42.121)	61,0%	(50.648)	(79.505)	57,0%
<b>EBT Recorrente</b>	<b>9.423</b>	<b>26.203</b>	<b>178,1%</b>	<b>28.946</b>	<b>59.914</b>	<b>(107,0)%</b>
Impostos	(3.215)	(5.714)	77,7%	(9.772)	(12.617)	29,1%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.208</b>	<b>20.489</b>	<b>230,1%</b>	<b>19.174</b>	<b>47.297</b>	<b>(146,7)%</b>
Margem Líquida	2,0%	3,4%	1,3 p.p.	3,1%	4,1%	1,0 p.p.
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>64.318</b>	<b>108.159</b>	<b>68,2%</b>	<b>142.980</b>	<b>212.014</b>	<b>48,3%</b>
Margem EBITDA	21,0%	17,8%	(3,2) p.p.	23,3%	18,4%	(4,9) p.p.

Dados Operacionais	2T18	2T19	Var.	1S18	1S19	Var.
Frota Média Alugada - Rede Própria	20.052	36.683	82,9%	21.000	35.947	71,2%
Frota Média Alugada - Franquias	2.416	2.019	(16,5)%	2.526	2.116	(16,2)%
Frota Média Operacional - Rede Própria	25.228	48.615	92,7%	25.738	45.879	78,3%
Frota Média Operacional - Franquias	2.416	2.019	(16,5)%	2.526	2.116	(16,2)%
Frota no Final do Período - Rede Própria	35.193	67.083	90,6%	35.193	67.083	90,6%
Frota no Final do Período - Franquias	2.659	2.576	(3,1)%	2.659	2.576	(3,1)%
Idade Média da Frota Operacional (Rede Própria, em meses)	8,1	6,5	(20,1)%	8,1	6,5	(20,3)%
Idade Média da Frota Operacional (Franquias, em meses)	10,8	11,1	2,3%	10,5	11,0	4,7%
Número de Diárias (Rede Própria, em milhares)	1.809	3.328	84,0%	3.773.450	6.483.663	71,8%
Diária Média por Carro (Rede Própria, R\$)	70,8	70,3	(0,6)%	72,4	72,2	(0,3)%
Depreciação Média por Carro Anualizada	2,1	2,0	(1,9)%	2,4	2,0	(15,8)%
Taxa de Utilização (Rede Própria)	79,5%	75,5%	(4,0) p.p.	81,6%	78,4%	-3,2 p.p.
Número de Carros Comprados (Rede Própria)	12.867	14.801	15,0%	14.562	29.706	104,0%
Número de Carros Comprados (Franquias)	359	527	46,8%	570	830	45,6%
Número de Carros Vendidos (Rede Própria)	4.795	9.088	89,5%	9.138	16.792	83,8%
Número de Carros Vendidos (Franquias)	369	423	14,6%	752	816	8,5%
Idade Média dos Carros Vendidos (Rede Própria, em meses)	17,7	16,2	(8,8)%	17,4	16,7	(4,0)%
Valor Médio da Frota Total (Considera Franquias, R\$ milhões)	1.450,7	2.978,1	105,3%	1.369	2.731,8	99,6%
Valor Médio por carro no período (Considera Franquias, R\$ mil)	37,6	42,3	12,6%	36,4	39,0	7,1%

(1) Apresentamos o histórico da Unidas S.A. para o segmento de Aluguel de Carros (considera Franquias) em todo o período, uma vez que a Locamerica não atuava neste segmento até o 1T18.

(2) Considera o custo de preparação dos veículos para a venda.

(3) Considera os veículos em preparação, operacional e em estoque.

## IFRS 16

Com o objetivo de melhor informar ao mercado e em linhas com as melhores práticas de divulgação, disponibilizamos neste release de resultados as informações de todos os trimestre de 2018 ajustados com os efeitos do IFRS16 e que servirão de base de comparação para os resultados trimestrais de 2019 que estão nos anexos das páginas 25 e 26 deste release de resultados. Esta tabela também encontra-se disponível na planilha de resultados do 2T19 disponibilizada pela Companhia em seu site de Relações com Investidores (ri.unidas.com.br):

Resultado Consolidado (R\$ mil)	Terceirização de Frota + Seminovos				Aluguel de Carros + Seminovos			
	1T18	2T18	3T18	4T18	1T18	2T18	3T18	4T18
Receita de Locação Bruta	266.468	278.843	283.170	291.950	156.320	138.111	168.381	211.539
Receita de Seminovos Bruta	216.904	206.515	203.637	220.728	163.456	181.354	216.375	212.271
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>483.372</b>	<b>485.358</b>	<b>486.807</b>	<b>512.678</b>	<b>319.776</b>	<b>319.465</b>	<b>384.756</b>	<b>423.810</b>
Impostos de Locação	(24.359)	(25.652)	(26.103)	(27.210)	(13.371)	(12.450)	(15.208)	(19.051)
Impostos de Vendas de Veículos	(57)	(180)	(306)	(220)	(153)	(290)	(690)	(741)
<b>Total de Impostos</b>	<b>(24.416)</b>	<b>(25.832)</b>	<b>(26.409)</b>	<b>(27.430)</b>	<b>(13.524)</b>	<b>(12.740)</b>	<b>(15.898)</b>	<b>(19.792)</b>
Receita de Locação Líquida	242.109	253.191	257.067	264.740	142.949	125.661	153.173	192.488
Receita Seminovos Líquida	216.847	206.334	203.331	220.508	163.303	181.064	215.685	211.530
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>458.956</b>	<b>459.525</b>	<b>460.398</b>	<b>485.248</b>	<b>306.252</b>	<b>306.725</b>	<b>368.858</b>	<b>404.018</b>
Custos de Locação (ex depreciação)	(54.515)	(61.866)	(67.827)	(68.034)	(49.872)	(49.633)	(56.630)	(66.462)
Custos de Vendas de Seminovos (ex depreciação)	(188.419)	(183.879)	(182.808)	(196.428)	(150.646)	(155.664)	(202.754)	(192.059)
<b>Total de Custos (ex depreciação)</b>	<b>(242.934)</b>	<b>(245.745)</b>	<b>(250.635)</b>	<b>(264.462)</b>	<b>(200.518)</b>	<b>(205.297)</b>	<b>(259.384)</b>	<b>(258.521)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>216.022</b>	<b>213.780</b>	<b>209.763</b>	<b>220.787</b>	<b>105.734</b>	<b>101.428</b>	<b>109.474</b>	<b>145.497</b>
Despesas operacionais (SG&A) de Locação (ex depreciação)	(25.434)	(26.576)	(21.809)	(26.361)	(21.692)	(27.053)	(25.192)	(33.086)
Despesas operacionais (SG&A) de Venda de Veículos (ex depreciação)	(12.599)	(13.360)	(13.450)	(19.309)	(5.380)	(10.058)	(11.579)	(12.549)
<b>Total de Despesas operacionais (SG&amp;A)</b>	<b>(38.034)</b>	<b>(39.936)</b>	<b>(35.258)</b>	<b>(45.670)</b>	<b>(27.072)</b>	<b>(37.111)</b>	<b>(36.771)</b>	<b>(45.635)</b>
Depreciação	(68.212)	(57.053)	(60.224)	(64.268)	(34.653)	(28.732)	(26.486)	(33.109)
<b>EBIT Recorrente</b>	<b>109.777</b>	<b>116.791</b>	<b>114.281</b>	<b>110.849</b>	<b>44.009</b>	<b>35.585</b>	<b>46.218</b>	<b>66.753</b>
Despesas financeiras, líquidas	(52.317)	(59.348)	(56.085)	(60.762)	(24.485)	(26.163)	(26.653)	(29.369)
<b>EBT Recorrente</b>	<b>57.460</b>	<b>57.443</b>	<b>58.196</b>	<b>50.087</b>	<b>19.523</b>	<b>9.423</b>	<b>19.565</b>	<b>37.384</b>
Impostos	(16.663)	(11.807)	(13.238)	(6.641)	(6.557)	(3.215)	(4.255)	(11.991)
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>40.797</b>	<b>45.636</b>	<b>44.957</b>	<b>43.446</b>	<b>12.967</b>	<b>6.208</b>	<b>15.310</b>	<b>25.393</b>
Margem Líquida	16,9%	18,0%	17,5%	16,4%	9,1%	4,9%	10,0%	13,2%
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>177.988</b>	<b>173.844</b>	<b>174.504</b>	<b>175.117</b>	<b>78.662</b>	<b>64.318</b>	<b>72.703</b>	<b>99.862</b>
Margem EBITDA	73,5%	68,7%	67,9%	66,1%	55,0%	51,2%	47,5%	51,9%

## Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)

Demonstrações de Resultados	1S18 Combinado com IFRS16	1S19 com IFRS16	Var.	2T18 com IFRS16	2T19 com IFRS16	Var.
Locação de veículos	839.742	1.136.465	35,3%	416.954	582.604	39,7%
Venda de veículos	768.228	1.154.479	50,3%	387.869	630.367	62,5%
Impostos incidentes sobre vendas	(76.512)	(108.328)	41,6%	(38.572)	(58.037)	50,5%
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	<b>1.531.458</b>	<b>2.182.615</b>	<b>42,5%</b>	<b>766.251</b>	<b>1.154.933</b>	<b>50,7%</b>
Custos de manutenção e outros	(215.899)	(301.896)	39,8%	(111.499)	(146.296)	31,2%
Custos com depreciação	(162.225)	(195.008)	20,2%	(74.325)	(110.308)	48,4%
Custo dos veículos vendidos	(678.608)	(1.065.868)	57,1%	(339.544)	(584.106)	72,0%
<b>Custos de locação e venda de veículos</b>	<b>(1.056.732)</b>	<b>(1.562.771)</b>	<b>47,9%</b>	<b>(525.367)</b>	<b>(840.709)</b>	<b>60,0%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>474.726</b>	<b>619.844</b>	<b>30,6%</b>	<b>240.883</b>	<b>314.224</b>	<b>30,4%</b>
Vendas	(76.848)	(136.748)	77,9%	(41.148)	(75.048)	82,4%
Administrativas e Gerais	(109.460)	(71.774)	-34,4%	(36.979)	(35.374)	(4,3)%
Depreciação	(26.447)	(29.491)	11,5%	(11.433)	(10.553)	(7,7)%
Outras despesas (receitas) operacionais	(2.715)	168	-	(1.015)	2.368	-
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(215.469)</b>	<b>(237.846)</b>	<b>10,4%</b>	<b>(90.575)</b>	<b>(118.608)</b>	<b>31,0%</b>
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>259.257</b>	<b>381.998</b>	<b>47,3%</b>	<b>150.309</b>	<b>195.616</b>	30,1%
Despesas Financeiras	(196.266)	(224.050)	14,2%	(104.366)	(111.050)	6,4%
Receitas Financeiras	27.121	33.311	22,8%	15.821	17.711	11,9%
<b>Despesas Financeiras Líquidas</b>	<b>(169.145)</b>	<b>(190.739)</b>	<b>12,8%</b>	<b>(88.545)</b>	<b>(93.339)</b>	<b>5,4%</b>
<b>Resultados antes dos impostos (EBT)</b>	<b>90.112</b>	<b>191.259</b>	<b>112,2%</b>	<b>61.764</b>	<b>102.277</b>	<b>65,6%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(19.718)</b>	<b>(38.068)</b>	<b>93,1%</b>	<b>(13.270)</b>	<b>(21.604)</b>	<b>62,8%</b>
Itens Extraordinários - Opex (Efeito no EBITDA e no Lucro Líquido)	46.875	-	-	2.095	-	-
Itens Extraordinários - Resultado Financeiro (Efeito no Lucro Líquido)	6.700	16.156	141,1%	2.900	3.056	5,4%
<b>Itens Extraordinários</b>	<b>53.575</b>	<b>16.156</b>	<b>(69,8)%</b>	<b>4.995</b>	<b>3.056</b>	<b>(38,8)%</b>
<b>Itens Extraordinários, líquidos de IR/CS à 34%</b>	<b>35.205</b>	<b>10.693</b>	<b>(69,6)%</b>	<b>3.305</b>	<b>2.017</b>	<b>(39,0)%</b>
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>(1.026)</b>	<b>2.399</b>	<b>-</b>	<b>(526)</b>	<b>1.199</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>104.573</b>	<b>166.283</b>	<b>59,0%</b>	<b>51.273</b>	<b>83.889</b>	<b>63,6%</b>
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>494.804</b>	<b>606.497</b>	<b>22,6%</b>	<b>238.161</b>	<b>316.477</b>	<b>32,9%</b>

## Balço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

ATIVO	2014	2015	2016	2017	2018	2T19
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	167.313	121.779	172.478	402.489	1.755.864	472.426
Contas a receber de clientes	118.194	121.724	87.688	136.913	377.743	432.576
Títulos e valores mobiliários	35.306	156.411	29.544	21.516	207.324	242.279
Veículos em desativação para renovação de frota	95.809	78.960	47.616	63.965	330.290	596.211
Veículos para revenda	--	--	--	--	--	41.290
Impostos a recuperar	17.479	21.895	33.959	38.935	73.730	86.102
Despesas antecipadas	6.140	5.321	2.948	13.681	10.926	55.795
Instrumentos financeiros derivativos	3.495	14.210	--	--	--	--
Partes relacionadas	--	--	--	--	16.850	32.812
Outros ativos de curto prazo	7.825	8.977	9.585	14.158	11.872	31.655
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>451.561</b>	<b>529.277</b>	<b>383.818</b>	<b>691.657</b>	<b>2.784.599</b>	<b>1.991.146</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
Contas a receber de clientes	6.861	6.353	7.425	2.639	6.399	2.639
Títulos e valores mobiliários	--	--	3.333	6.721	1.710	1.304
Outros ativos de longo prazo	3.102	302	2.913	2.121	3.064	3.200
Impostos diferidos	--	--	--	--	37.580	29.588
Depósitos judiciais	7.294	8.699	9.521	14.379	49.829	56.258
Ativos Mantidos para Venda	--	--	--	--	3.223	2.373
Partes relacionadas	--	--	--	--	302	2
Propriedade para Investimento	--	--	--	--	--	850
Imobilizado	890.832	998.756	917.407	1.591.234	4.957.861	5.733.003
Direito de uso de arrendamento	--	--	--	--	--	140.817
Investimentos	--	--	--	442	2	2
Intangível	5.321	4.334	4.800	85.409	899.949	965.631
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>913.410</b>	<b>1.018.444</b>	<b>945.399</b>	<b>1.702.945</b>	<b>5.959.919</b>	<b>6.935.667</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.364.971</b>	<b>1.547.721</b>	<b>1.329.217</b>	<b>2.394.602</b>	<b>8.744.518</b>	<b>8.926.813</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2T19</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>						
Fornecedores	63.436	101.280	71.258	168.193	976.041	1.185.732
Empréstimos, financiamentos, debêntures e Instrumentos financeiros derivativos	37.869	227.604	125.328	250.294	330.193	180.712
Arrendamento de imóveis	--	--	--	--	--	56.376
Cessão de créditos por fornecedores	78.761	155.774	82.753	186.463	998.086	526.599
Salários e encargos a pagar	3.358	3.075	5.484	10.499	23.997	30.183
Obrigações tributárias	1.845	1.493	1.600	6.945	21.730	21.994
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	8.566	10.711	--	4.941	25.567	35.084
Partes Relacionadas	--	--	--	--	13.840	23.444
Outras contas a pagar	837	22	12.754	4.778	26.623	24.742
Imposto a recolher IRPJ/CSLL	586	--	--	--	--	--
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>195.258</b>	<b>499.959</b>	<b>299.177</b>	<b>632.113</b>	<b>2.416.077</b>	<b>2.084.866</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	840.472	698.836	707.975	1.212.482	3.594.154	3.909.607
Arrendamento de imóveis	--	--	--	--	--	84.441
Provisão para contingências	2.595	2.595	2.595	11.721	108.846	111.785
Impostos diferidos	18.700	20.735	17.715	51.091	57.574	77.227
Outras contas a pagar	--	--	862	3.914	2.321	1.333
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>861.767</b>	<b>722.166</b>	<b>729.147</b>	<b>1.279.208</b>	<b>3.762.895</b>	<b>4.184.393</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>1.057.025</b>	<b>1.222.125</b>	<b>1.028.324</b>	<b>1.911.321</b>	<b>6.178.972</b>	<b>6.269.259</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
Capital social	299.279	299.279	299.279	397.900	1.969.517	1.958.283
Gastos com emissões de ações	(15.038)	(15.038)	(15.038)	(15.038)	(47.336)	--
Ações em tesouraria	(5.906)	(5.906)	(5.061)	(9.785)	(9.925)	(40.780)
Ajustes Avaliação Patrimonial	--	4.864	(9.176)	(11.914)	(16.291)	(23.805)
Reserva de capital	6.743	7.014	7.647	60.167	528.961	552.694
Reservas de lucros	22.868	35.383	23.242	61.951	140.620	140.620
Lucros Acumulados	--	--	--	--	--	70.542
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>307.946</b>	<b>325.596</b>	<b>300.893</b>	<b>483.281</b>	<b>2.565.546</b>	<b>2.657.554</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.364.971</b>	<b>1.547.721</b>	<b>1.329.217</b>	<b>2.394.602</b>	<b>8.744.518</b>	<b>8.926.813</b>

(1) Considera a linha de instrumentos financeiros derivativos

## Fluxo de Caixa (R\$ mil)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	2017	2018	1S18	1S19
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Resultado do período	60.599	189.202	66.219	155.674
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	20.257	52.924	20.095	39.308
Depreciação e amortização	137.550	294.204	133.601	225.555
Provisão de veículos roubados e sinistrados	--	29.962	--	26.851
Valor residual dos carros em desativação para renovação da frota baixado	479.218	1.298.431	526.087	1.105.144
Valor residual de veículos roubados e perda total	10.543	51.459	18.823	45.814
Provisão de pagamento baseado em ações	1.590	5.844	2.366	5.915
Encargos financeiros sobre financiamentos	123.099	258.820	114.839	143.087
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.754	10.743	(1.813)	15.630
Provisão para contingências	3.281	(834)	289	3.140
Provisão para participação nos resultados	4.425	12.988	3.297	3.077
Ajuste a Valor Presente	(755)	(296)	(150)	(123)
Provisão para redução de valor recuperável	(951)	--	--	--
Custo de Cessão	4.324	35.539	7.366	3.816
Custo de captação com debêntures	24.760	--	--	--
SWAP	18.537	26.620	--	17.167
Outros	4.238	16.508	23.140	17.999
Resultado Ajustado	896.469	2.282.114	914.159	1.808.054
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(18.466)	(65.342)	25.648	(56.027)
Impostos a recuperar	(3.958)	(13.678)	5.148	(12.285)
Despesas antecipadas	(3.069)	40.152	1.866	(41.831)
Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores montadoras	(699.025)	(1.910.761)	(740.369)	(2.528.854)
Outros ativos	(10.407)	(30.164)	(17.145)	(85.958)
Fornecedores - exceto montadoras de veículos	4.985	(36.789)	(47.719)	67.371
Outros passivos	(21.759)	(41.636)	(37.296)	(28.856)
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>144.770</b>	<b>223.896</b>	<b>104.292</b>	<b>(878.386)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de Investimentos	(177)	(210.004)	(209.738)	(49.992)
Aquisição de outros investimentos	--	442	--	--
Empréstimos à partes relacionadas	--	5.767	1.194	(15.660)
Aquisição de outros imobilizados e intangível	(21.956)	(31.379)	(7.441)	(54.132)
Aquisição de títulos e valores mobiliários	4.640	(180.797)	(61.049)	(34.549)
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(17.493)</b>	<b>(415.971)</b>	<b>(277.034)</b>	<b>(154.333)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(126.383)	(262.497)	(134.484)	(135.813)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	892.082	1.965.408	1.322.318	996.150
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(642.601)	(998.279)	(854.853)	(1.004.797)
Emissão de Ações e Recursos provenientes do plano de opções	2.325	3.029	1.645	2.952
Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(14.731)	(75.795)	(53.126)	(74.152)
Recompra de ações	(7.957)	(3.544)	--	(34.388)
Juros sobre capital próprio pago aos acionistas da controlada Unidas S.A. antes da combinação de negócios	--	(27.536)	--	--
Valor recebido pela emissão de ações ordinárias (follow-on), líquido dos custos de captação	--	944.664	--	(671)
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>102.735</b>	<b>1.545.450</b>	<b>281.500</b>	<b>(250.719)</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>230.012</b>	<b>1.353.375</b>	<b>108.758</b>	<b>(1.283.438)</b>
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do período	172.478	402.489	402.489	1.755.864
No fim do período	402.489	1.755.864	511.247	472.426
<b>Atividades que não afetaram o caixa</b>				
Total de veículos mais acessórios adquiridos para o ativo imobilizado	(859.932)	(3.028.658)	(1.027.805)	(2.128.263)
Total de veículos adquiridos para revenda	--	--	--	(54.784)
Varição líquida do saldo de fornecedores – montadoras e cessão	160.907	1.117.897	287.436	(345.807)
<b>Total do caixa pago ou provisionado na aquisição de veículos</b>	<b>(699.025)</b>	<b>(1.910.761)</b>	<b>(740.369)</b>	<b>(2.528.854)</b>